

Celina celebra economia de R\$ 168 mi ao ocupar o CAD-DF

A governadora do DF disse na sexta-feira que a ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), em Taguatinga, deve gerar uma economia de R\$ 168 mi por ano aos cofres públicos. **Política 7**



Divulgação

Rovena Rosa/ABr



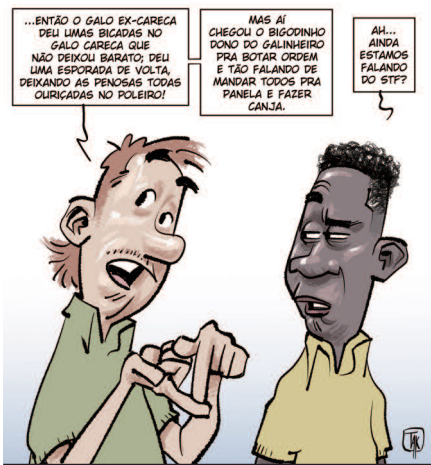
MOTORISTAS DE APP

Plataformas exigem mais e pagam menos pelo trabalho

O trabalho em plataformas digitais atraiu no ano passado em torno de 1,959 milhão de trabalhadores em todo o País, correspondente a qualquer coisa acima de 1,9% do total de pessoas ocupadas, que havia alcançado 102,433 milhões no terceiro trimestre do mesmo ano, segundo a edição especial da PNADC, do IBGE. **Econômica 4**

Briga não é Moraes versus Mendonça, mas do Brasil contra o abismo

A polarização criou um clima de Vila x Goiás para tudo que envolve o STF, como se o guardião da Constituição fosse um ringue. Entre os ministros Moraes e Mendonça não há uma rusga, mas um imenso fosso ético. **Xadrez 2**



DANIEL CLAUDINO

Bets pressionam renda e adiam compra de imóveis

Opinião 3

Só 2 candidatos têm agendas ligadas ao 7 de setembro no Estado **Política 6**

Restrição da UE levará a prejuízo de US\$ 16,8 mi por mês para o Estado

A suspensão das importações de produtos de origem animal do Brasil pela União Europeia passou a afetar frigoríficos e exportadores brasileiros, com reflexos em Goiás. A medida alcança carnes bovina, de aves e suína, além de pescados, mel, ovos, equinos e envoltórios, e permanecerá até que o País comprove o atendimento às exigências de controle e rastreabilidade estabelecidas. **Economia 4**

Eleição em Goiás pode sentir efeitos da crise no Supremo

A crise que envolve o STF, os pedidos de impeachment de ministros e as denúncias ligadas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro começam a entrar no cálculo das eleições de 2026 em Goiás. O impacto, porém, deve ser diferente entre os grupos políticos. **Política 2**

Dívida pública deve superar PIB em até 8 anos

Levantamento indica que o endividamento bruto, equivalente hoje a 82,5% do Produto Interno Bruto, deve atingir 100,1% em 2034. O FMI, que utiliza metodologia diferente, prevê essa marca no próximo ano. **Economia 4**

Informação e comunicação têm alta de 8,4%

IBGE mostra que os segmentos cresceram 8,4% na comparação com o 2º trimestre de 2025 e avançaram 2,1% frente ao 1º trimestre, resultado que os colocou entre as atividades de maior expansão no período. **Negócios 17**

Projeto responsabiliza quem impedir corte de árvores em Goiânia

Cidades 10

LEIA NAS COLUNAS
Xadrez: Campanha de Wilder Moraes recebe números da pesquisa Atlas Intel com festa **Política 2**

Livraria: Livro “Aquele que restou” confronta tradição e desigualdade **Essência 14**

DRAGÃO ENCARA o Juventude de olho no topo da tabela

Juventude e Atlético-GO se enfrentam neste sábado, em Caxias do Sul, pela 26ª rodada da Série B do Brasileiro. **Esportes 8**

Athletic goleia Vila Nova por 5 a 0 e tira liderança do Tigrão **Esportes 8**

Divulgação/MP-GO



MP-GO aponta falta de profissionais e insumos em 11 unidades de urgência

O MP-GO inspecionou 11 unidades de urgência e emergência de Goiânia e identificou falta de medicamentos, insumos, equipamentos, profissionais de saúde e a permanência indevida de pacientes por mais de 24 horas. **Cidades 11**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,13 | Dólar: (comercial) R\$ 5,130 | Euro: (Comercial) R\$ 5,958 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -0,02%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite ocorrem pancadas de chuva.
33° C
22° C



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Tá no jogo! – Depois de superar o pedido de impugnação na Justiça Eleitoral, Adair Henriques (PSDB), o “Vovô do Jeep”, é visto no ninho tucano, como uma promessa de votos com capacidade de desmontar o favoritismo do Professor Alcides.

Arruda na corda bamba da Justiça amplia favoritismo de Celina Leão

Ao indeferir a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) a governador do DF, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) joga uma pá de cal virgem no sonho de retornar ao Palácio do Buriti. A decisão por unanimidade tende a ser confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas, mesmo que venha a ser derrotado novamente, Arruda pode recorrer ao STF. No entanto, aí é que a coisa engastalha, pois existe a ação de inconstitucionalidade sobre a Leia da Ficha Limpa que trata do mesmo assunto. Como o ministro Gilmar Mendes pediu vistas do processo, só os deuses do Olimpo sabem o que vão decidir. Assim, pode-se afirmar que Arruda está em meio à travessia numa corda bamba e qualquer desequilíbrio pode o derrubar. Até esse desfecho final, vão deixar Arruda ‘sangrando’ politicamente, isto porque, na teoria da conspiração estilo Veneza dos Médice, os dois maiores beneficiários do espólio político de Arruda seriam Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT). No roteiro desse enredo, a explicação é de que uma parcela de 5% dos votos do ex-governador migraria para Grass. Desse modo, o petista chegaria ao segundo turno, objetivo que buscaram na eleição de 2022 e que foi forjado nas disputadas agueridas com o azul de Joaquim Roriz (1936-2018).

Na teoria, essa conjectura é perfeita, mas a realidade é que Celina Leão não joga parada e conta com 12 partidos em sua base. Um capital político que, bem administrado, faz uma baita diferença numa disputa eleitoral. Pode ser acrescido nessa equação o fator “gestão responsável”, que tem no núcleo estratégico Valério Luiz, na economia um doutor em engenharia financeira, Valdivino de Oliveira, e Wellington Moraes, um craque que sabe dialogar com formadores de opinião e a mídia. Agora, incorporado ao time, Paulo Fona, mestre na arte de dar celeridade às demandas da imprensa. E numa das pastas mais sensíveis do governo, a educação, Celina buscou o especialista em podium do Ideb, Thiago Peixoto, ex-secre-tário em Goiás.



Eleitor de Arruda é antipetista

Não é mistério para quem conhece a história da política brasileira que o eleitor de Arruda é, na sua grande maioria, antipetista, blindado contra qualquer sedução da esquerda. Portanto, Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB) podem até sonhar com uma fatia do bolo, mas não devem sair da mesa com nada além de migalhas.

Diálogo possível

A dúvida dentro da base governista é se Celina vai simplesmente colher os frutos deixados por Arruda ou vai precisar regar a plantação com algum aceno mais direto do ex-governador, pois por mais que sejam adversários agora, o diálogo entre Celina e Arruda por apoio público é possível, luxo com o qual nenhum candidato de esquerda pode contar.

PSDB contesta

Dentro do ninho tucano, a pesquisa Atlas Intel (GO-05293/2026), divulgada na última quinta-feira (3), foi tratada como enquête de internet. “Todos os indicadores sérios apontam para um segundo turno entre Marconi (Perillo) e Daniel (Vilela). E todos sabem que, num segundo turno, Marconi atropela Daniel. Vamos aguardar a pesquisa verdadeira no dia 4 de outubro”, afirmou um tucano à coluna.

Festa no PL

Já na campanha de Wilder Moraes (PL), a pesquisa Atlas Intel (GO-05293/2026) foi recebida com festa, e não é para menos. Pela primeira vez o bolsonarista apareceu em segundo lugar, à frente de Marconi Perillo (PSDB), mas tratada como “fotografia velha”, já que as manifestações de 7 de setembro devem turbinar a campanha do senador.

Sem estresse

Apesar do crescimento de Flávio Bolsonaro (PL) nas últimas pesquisas, a avaliação no entorno do presidente Lula (PT) é de que a campanha está sob controle. No QG petista, a expectativa é de que uma bateria de notícias negativas contra o filho “03” seja divulgada na reta final. A ordem é guardar munição para a hora que não tiver mais como reagir.



Gustavo Moreno/STF

Briga não é Moraes x Mendonça, mas do Brasil contra o abismo

A polarização política criou um clima de Vila x Goiás para tudo que envolve o Supremo Tribunal Federal, como se o guardião da Carta da República fosse um ringue. O fanatismo cega, portanto, é inservível a análise de quem respeita determinado ministro partidário desse ou daquele candidato. Entre Alexandre de Moraes e André Mendonça não há uma rusga, mas um imenso fosso ético, o 1º em seu fundo, o 2º a insistir para o Brasil se livrar. O duelo está ocorrendo entre a paz social no Brasil e o abismo do desrespeito às instituições. Parlamentares e seus áulicos na mídia estabeleceram uma guerra ideológica para algo que diz respeito a carcereiros, que já deveriam estar cuidando não apenas de Daniel Vercaro, o dono do Banco Master, mas também de seu interlocutor nos difíceis momentos que antecederam sua prisão.

É inaceitável um ministro da Suprema Corte assessorar o cliente de sua mulher como se fosse mero advogado de porta de cadeia. Como diz um aliado seu, nunca houve tamanho assombro na história deste País. O que o governo estabelece como briga de AMs é o mais prejudicial escândalo com a Justiça no Ocidente, inédito mesmo nas republiquetas da América Latina. Para a esposa, um contrato de R\$ 131 milhões e outro de R\$ 50 milhões. Para os filhos do ministro, R\$ 300 mil em cada compra com cartão do Master; para os do procurador-Geral da República, passagens e eventos no exterior. Neste momento, os dois Marcolas (o do PT e o do PCC), Lulinha, Beira-Mar, os ex-governadores do Rio de Janeiro e outros do gênero estão se sentindo simples batedores de carteira. **(Especial para O HOJE)**

Eleição em Goiás pode sentir efeitos da crise do Supremo

Especialistas avaliam que pauta pode favorecer direita; ligação de Kassab com caso teria efeito limitado sobre os Caiado

Bruno Goulart

A crise que envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), os pedidos de impeachment de ministros da Corte e as denúncias relacionadas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro começam a entrar no cálculo das eleições de 2026 em Goiás. O impacto, porém, deve ser diferente entre os grupos políticos. Para especialistas ouvidos pelo O HOJE, a pauta do Supremo já era usada na disputa eleitoral, especialmente pelos candidatos de direita, e o caso Vercaro funciona como um novo elemento de uma polarização que já estava em andamento.

Segundo o cientista político Luiz Carlos Fernandes, a crise do STF deixou de ser apenas um assunto institucional e passou a fazer parte da disputa pelo Senado em Goiás. “A crise do STF já é a pauta estrutural da disputa ao Senado em Goiás, ela existe com ou sem o caso Vercaro”, afirma. Para o especialista, a discussão ajuda a explicar o desempenho do candidato ao senado pelo PL, Gustavo Gayer, nas pesquisas e transforma parte da eleição em uma espécie de avaliação sobre a

atuação do Supremo. “A eleição goiana virou, em grande parte, um plebiscito sobre o Supremo, e o PL ocupa esse terreno com clareza”, avalia.

Impeachment de ministros

Nesse cenário, a pauta do impeachment de ministros do STF tende a beneficiar principalmente quem já construiu sua campanha em torno de um discurso de oposição à Corte e às instituições vistas como parte do sistema político. Fernandes afirma que o caso Vercaro acrescenta “combustível” à polarização, mas também cria uma situação diferente: as revelações não atingem apenas um lado do espectro político.

O ex-banqueiro Daniel Vercaro afirmou, em proposta de delação que foi rejeitada pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República, que doações de R\$ 5 milhões para as campanhas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em 2022, teriam sido parte de um acordo que envolveu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, que nega a acusação.



Luiz Silveira/STF

Ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes protagonizam crise no Supremo Tribunal Federal

Caiado

A presença de Kassab na chapa do presidencialista Ronaldo Caiado (PSD) também coloca Goiás no debate. O presidente do PSD é o vice escolhido pelo ex-governador na disputa presidencial, mas, para Fernandes, a ligação é indireta e não envolve diretamente nenhum candidato goiano. “O desgaste, portanto, é mais narrativo do que material”, afirma. Na avaliação do cientista político, a oposição pode tentar associar o episódio à chapa, mas a estratégia de defesa deverá ser separar a atuação política de Kassab em São Paulo do cenário eleitoral e administrativo de Goiás. O próprio Caiado afirmou nesta sexta-

feira (4) defender a investigação das acusações, embora tenha ressaltado que Kassab nega qualquer irregularidade.

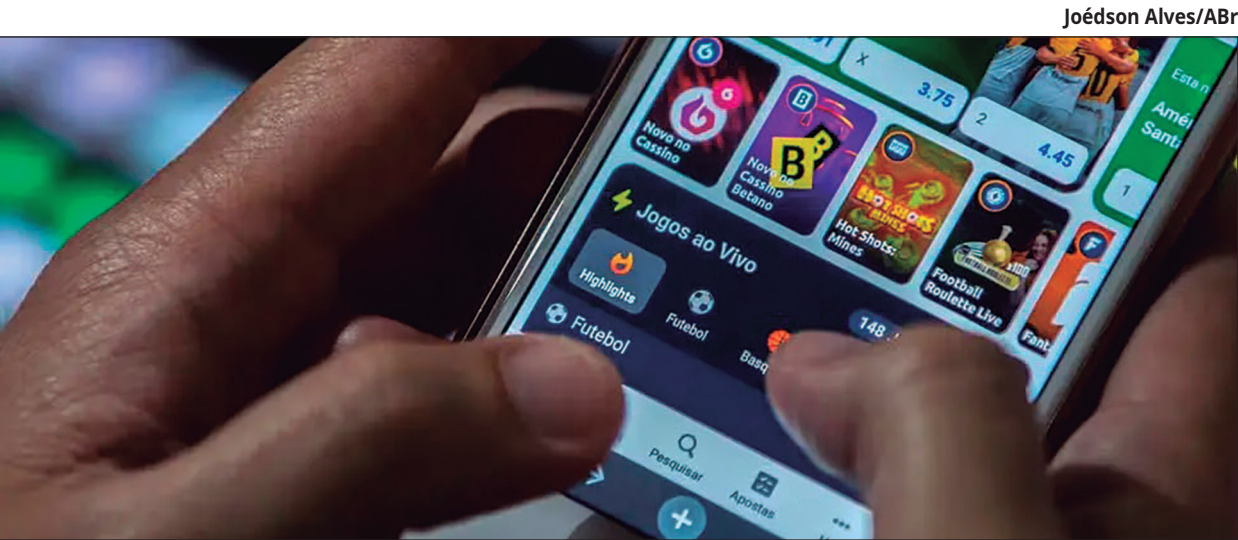
Para o especialista em políticas públicas e mestre em História Tiago Zancopé, no entanto, a possibilidade de o caso atingir a candidatura de Caiado ou Gracinha é ainda menor. Zancopé lembra que Kassab tem uma trajetória política concentrada em São Paulo e, na avaliação do especialista, possui pouca influência eleitoral em Goiás.

“Kassab tem uma vida política própria em São Paulo, mas tem pouca influência em Goiás. Ele não é um player decisivo aqui no Estado”, afirma. Para Zancopé, a escolha de

Kassab para vice-presidente está muito mais relacionada ao fato de o político comandar o PSD do que à capacidade de transferir votos para Goiás.

Marconi

Na avaliação do especialista, o caso pode ter mais consequência para outro nome conhecido da política goiana: o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). A empresa ligada a Perillo recebeu R\$ 14,5 milhões do Banco Master entre 2022 e 2025, segundo documentos da Receita Federal enviados à CPI do Crime Organizado. O ex-governador afirma que os valores são referentes a serviços de consultoria prestados de forma lícita. **(Especial para O HOJE)**



Joédson Alves/ABr

Bets pressionam renda e adiam compra de imóveis

Daniel Claudino

O avanço das apostas esportivas online começa a chamar a atenção de um setor que, à primeira vista, parece distante desse mercado: o imobiliário. O comprometimento da renda das famílias com as chamadas bets pode reduzir a capacidade de poupança, dificultar a formação de uma entrada e até adiar a decisão de compra de um imóvel.

A preocupação ganhou espaço nas discussões do mercado imobiliário diante da percepção de que o dinheiro destinado às apostas disputa diretamente o orçamento das famílias com despesas e objetivos de longo prazo. A compra da casa própria exige planejamento financeiro, principalmente para consumidores que precisam acumular recursos para a entrada e assumir posteriormente um financiamento que pode durar décadas.

Quando uma parcela da renda que poderia ser destinada à formação de uma reserva, ao pagamento de uma entrada ou ao financiamento passa a ser direcionada de forma recorrente para apostas, o impacto aparece na capacidade de aquisição. Não significa que as bets sejam responsáveis sozinhas por uma eventual redução da demanda, mas elas podem representar mais um elemento de pressão sobre um orçamento que já está comprometido.

O problema não está necessariamente em uma aposta eventual, mas na frequência e no volume de recursos direcionados a essa atividade. Pequenos valores podem parecer pouco relevantes individualmente, mas, quando se repetem durante meses, representam uma parcela significativa da renda que deixa de ser destinada a outros objetivos.

Para quem está planejando comprar um imóvel, a capacidade de poupança é um dos pontos centrais. Uma família que estabelece uma meta mensal para formar a entrada precisa manter disciplina financeira durante um período que pode ser longo. Qualquer gasto recorrente que reduza esse valor aumenta o tempo necessário para alcançar o objetivo.

Para quem está tentando juntar dinheiro para comprar um imóvel, a recorrência desses gastos pode fazer com que uma meta que parecia alcançável seja constantemente adiada. O consumidor precisa entender que a entrada não é apenas uma questão de renda, mas também de capacidade de poupança.

O impacto das apostas também precisa ser analisado dentro de um cenário mais amplo. O consumidor brasileiro já precisa administrar despesas essenciais, dívidas, aluguel, alimentação, transporte e outros compromissos. Quando uma nova despesa recorrente entra no orçamento, a renda disponível para investimentos e formação de patrimônio diminui.

Esse efeito pode ser ainda mais relevante para famílias que já possuem pouco espaço no orçamento. Em vez de representar apenas uma redução na capacidade de consumo imediato, o dinheiro destinado às apostas pode significar menos recursos para a construção de patrimônio ao longo dos anos.

A compra de um imóvel é uma das principais formas de formação patrimonial das famílias brasileiras. Por isso, qualquer comportamento que comprometa a capacidade de poupar pode ter reflexos sobre o planejamento financeiro de longo prazo.

O financiamento exige estabilidade. Antes de assumir uma parcela de longo prazo, é fundamental que o consumidor conheça o próprio orçamento e identifique quais despesas são realmente prioritárias. Se já existe dificuldade para formar uma reserva ou manter as contas em dia, assumir uma nova dívida exige ainda mais cautela.

Além da formação da entrada, o consumidor precisa considerar todos os custos relacionados à aquisição de um imóvel. Há despesas com documentação, impostos, registro, condomínio, manutenção e, em muitos casos, reformas e aquisição de móveis. Por isso, ter apenas o valor necessário para a entrada não significa necessariamente estar preparado para comprar.

Outro ponto importante é a própria análise de crédito. Ao buscar um financiamento, o consumidor precisa demonstrar capacidade de pagamento

compatível com o compromisso que pretende assumir. Um orçamento pressionado por dívidas e gastos recorrentes pode limitar as possibilidades de contratação de crédito.

O mercado imobiliário, portanto, acompanha as mudanças no comportamento financeiro das famílias porque a demanda por imóveis está diretamente relacionada à capacidade de pagamento do consumidor. Juros, emprego, renda, preços e disponibilidade de crédito continuam sendo fatores fundamentais, mas os hábitos financeiros também podem influenciar a decisão de compra.

O comprador de imóvel não está isolado da realidade econômica. Ele é o mesmo consumidor que precisa administrar todas as outras despesas da família. Se a renda disponível diminui, a decisão de compra de um bem de alto valor, como um imóvel, naturalmente pode ser postergada.

A discussão sobre as bets também reforça a importância da educação financeira. Antes de assumir um financiamento, é necessário compreender quanto da renda está comprometido, quanto pode ser poupado e quais gastos podem ser reduzidos para alcançar um objetivo de longo prazo.

Nesse sentido, o planejamento não deve começar apenas quando o consumidor encontra o imóvel que deseja comprar. Ele precisa ser construído com antecedência, incluindo a definição de uma meta de entrada, a organização das dívidas e a criação de uma reserva financeira.

O cenário também exige atenção porque o mercado imobiliário possui diferentes segmentos. Enquanto famílias de maior renda podem ter maior capacidade de absorver oscilações no orçamento, consumidores que dependem de praticamente toda a renda mensal para manter as despesas básicas tendem a sentir mais rapidamente qualquer redução na capacidade de poupança.

O impacto das bets, portanto, não deve ser analisado apenas pelo valor gasto, mas pelo que esse dinheiro poderia representar no futuro. Uma quantia que deixa de ser poupada hoje pode significar mais tempo para alcançar uma entrada, menor capacidade de investimento ou atraso na construção de patrimônio.

O mercado imobiliário não é homogêneo. O comportamento financeiro de cada consumidor interfere de maneira diferente na capacidade de compra. Por isso, é importante analisar os efeitos das apostas considerando o perfil da família, sua renda, seu nível de endividamento e seus objetivos financeiros.

A preocupação do setor não significa que as apostas sejam o único fator capaz de afetar as vendas de imóveis. O mercado continua condicionado principalmente por fatores macroeconômicos, como juros, inflação, emprego, renda e condições de financiamento. No entanto, hábitos de consumo que reduzem a renda disponível podem funcionar como uma pressão adicional.

O cenário reforça a necessidade de o consumidor olhar para o orçamento de forma mais estratégica. Antes de pensar apenas no valor da parcela de um financiamento, é preciso avaliar se haverá espaço para manter esse compromisso ao longo dos anos sem comprometer outras necessidades da família.

Quando falamos de mercado imobiliário, estamos falando de uma decisão que exige previsibilidade. O consumidor precisa ter segurança sobre a própria renda e capacidade de planejamento. Qualquer hábito que comprometa essa previsibilidade pode afetar a decisão de compra.

Mais do que uma questão relacionada ao entretenimento, o avanço das bets coloca em discussão a forma como as famílias estão utilizando sua renda. Para quem tem como objetivo comprar um imóvel, formar patrimônio ou garantir maior segurança financeira no futuro, cada decisão de consumo pode aproximar ou afastar a realização desses planos.



Daniel Claudino é especialista em mercado imobiliário

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

A gravidade dos fatos não autoriza atalhos. Ao contrário! Quanto maior o desafio, maior deve ser o compromisso com a legalidade, o devido processo [legal] e as garantias constitucionais”

Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (4), ao afirmar, em Brasília, que será dentro da legalidade a resposta do Judiciário brasileiro aos fatos relacionados a supostas irregularidades na condução do caso do Banco Master e ao vazamento de trocas de mensagens entre o também ministro do STF Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Diante da crise no Poder Judiciário acentuada nesta semana, o presidente da Suprema Corte prometeu que a apuração dos fatos seguirá os procedimentos estabelecidos pela Constituição Federal e pelo ordenamento jurídico. “Faremos o que é certo, no tempo e pela forma que a ordem jurídica exige”, declarou o presidente do STF. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O planeta está cada vez mais próximo de ultrapassar o limite de 1,5°C de aquecimento em relação ao período pré-industrial. O alerta divulgado pelas Nações Unidas reforça a preocupação de especialistas com os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde, a agricultura, a infraestrutura e a economia. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora. **Silvana (@silvanaschueda)**



@jornalohoje
Uma proposta de delação premiada apresentada pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, colocou o presidente do PSD e candidato a vice na chapa de Ronaldo Caiado, Gilberto Kassab, no centro de uma nova controvérsia. Segundo Vercaro, doações feitas às campanhas de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas em 2022 teriam origem em uma negociação de propina articulada por Kassab. A versão foi revelada pelo UOL e é negada pelos citados. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Reprodução/UE



Embargo pressiona exportadores goianos, que buscam alternativas enquanto Brasil negocia a retomada das vendas

Restrição da UE pode causar prejuízo de US\$ 16,8 mi por mês para Goiás

João César Almeida

A suspensão das importações de produtos de origem animal do Brasil pela União Europeia, em vigor desde quinta-feira (3), passou a afetar frigoríficos e exportadores brasileiros, com reflexos em Goiás. A medida alcança carnes bovina, de aves e suína, além de pescados, mel, ovos, equinos e envoltórios, e permanecerá até que o País comprove o atendimento às exigências de controle e rastreabilidade estabelecidas pelo bloco europeu.

O bloqueio não decorre da identificação de contaminação ou de problemas sanitários em produtos brasileiros. A restrição está relacionada à comprovação do cumprimento das regras europeias para utilização de antimicrobianos durante todo o ciclo produtivo. A avaliação da União Europeia é de que os mecanismos brasileiros ainda não oferecem garantias suficientes para demonstrar o atendimento às normas.

“Cabe destacar que a suspensão se trata de uma questão de capacidade de comprovação documental, e não de questões sanitárias sobre a carne brasileira”, explica o analista econômico da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Saulo Nogueira.

Em Goiás, a estimativa inicial da Fieg aponta prejuízo de US\$ 16,8 milhões por mês com a restrição. Os produtos de origem animal exportados pelo Estado para a União Europeia somaram US\$ 190 milhões em 2025. Entre janeiro e julho deste ano, as vendas chegaram a US\$ 96 milhões, com as carnes bovinas representando a maior parcela das exportações goianas destinadas ao mercado europeu.

O impacto é maior porque os preços pagos pela União Europeia aos produtos brasileiros de origem animal são cerca de 20% superiores aos praticados em outros destinos.

A dificuldade não se resume à necessidade de encontrar novos compradores, uma vez que diferentes mercados demandam cortes e produtos específicos, o que pode dificultar a substituição imediata das vendas destinadas aos consumidores europeus. A Fieg recomenda que empresas busquem alternativas como China, Estados Unidos, Japão, Indonésia e Coreia do Sul.

Governo tenta reverter suspensão

Desde que a decisão europeia foi anunciada, em maio, o governo brasileiro mantém negociações com as autoridades do bloco. Em nota conjunta, os ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa) e das Relações Exteriores (MRE) afirmaram que o Brasil adotou medidas para atender aos requisitos e encaminhou documentação relativa às cadeias produtivas afetadas. O País também concordou com uma auditoria europeia nas cadeias de aves e mel, iniciada em 24 de agosto e prevista para terminar nesta sexta-feira (4).

O Ministério da Agricultura também publicou novas regras que proíbem o uso de antimicrobianos como melhoradores de desempenho animal e estabelecem procedimentos adicionais de controle para certificação. As novas exigências demandam rastreamento durante todo o ciclo de vida do animal, o que pode aumentar o impacto da suspensão para o mercado de carne bovina. Um bovino pode levar entre 24 e 36 meses para chegar ao abate, a adequação integral da produção às regras pode demorar mesmo que a União Europeia reconheça os novos controles brasileiros.

A Fieg aponta que Goiás possui elementos que podem auxiliar nesse processo, como a rastreabilidade individual pelo Sisbov, o reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação e a estrutura sanitária estadual. Ainda assim, a entidade recomenda planejamento das exportações e diversificação dos mercados enquanto não houver definição sobre a retomada das vendas para a Europa.

O governo brasileiro afirma esperar uma solução por meio do diálogo técnico, mas informou que poderá recorrer a instrumentos comerciais caso não haja acordo. Até que o bloqueio seja revisto, frigoríficos e demais setores atingidos terão de administrar estoques e buscar novos destinos para parte da produção anteriormente destinada à União Europeia. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Plataformas exigem mais trabalho e pagam menos por hora trabalhada

O trabalho em plataformas digitais atraiu no ano passado em torno de 1,959 milhão de trabalhadores em todo o País, correspondente a qualquer coisa acima de 1,9% do total de pessoas ocupadas, que havia alcançado 102,433 milhões no terceiro trimestre do mesmo ano, segundo a edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesta versão, o instituto decidiu refinar e ampliar o trabalho, considerando trabalhadores que adotavam plataformas digitais de serviços como ocupação principal e incluindo aqueles que escolhiam aquele formato de trabalho como uma segunda ocupação.

A busca por flexibilidade no trabalho, como a possibilidade de escolher horários e mesmo a carga horária dedicada à atividade, a impossibilidade de conseguir outra forma de trabalho e ainda a perspectiva de maior remuneração em relação às alternativas de trabalho disponíveis lideram as razões que motivaram a opção pela “plataformização”, se é que esse tipo de neologismo pode ser aceito. Na mesma sequência, 26,8% dos trabalhadores apontaram a primeira opção, com 24,6% anotando a segunda e outros 20,8% a terceira. Somam-se ao contingente 16,6% de trabalhadores que recorrem ao trabalho em plataformas como forma de complementar a renda.

As estatísticas ainda experimentais nesta área, conforme descreve o IBGE, indicam que a escolha salarial pode tornar-se fantástica, já que os formatos digitais acabam impondo jornadas mais longas aos trabalhadores, resultando em uma remuneração

média mais baixa por hora trabalhada, na comparação com trabalhos não “plataformizados”, para utilizar um termo adotado pelo próprio instituto. Na média, a carga de trabalho na atividade principal pelos trabalhadores fora do universo das plataformas variava ao redor de 39,3 horas por semana, ligeiramente inferior às 39,5 horas trabalhadas em 2022. Os plataformizados chegaram a trabalhar, também em média, quase 14% a mais, num total de 44,7 horas semanais ao longo do ano passado, numa redução de 4,3% frente a 46,4 horas em 2022.

Ganhos. Ou não?

No ano passado, o rendimento médio real do total de trabalhadores privados no trabalho principal havia atingido R\$ 3.148, subindo 4,0% em relação a R\$ 3.027 em 2024 e em alta ainda de 10,4% quando comparado ao valor real médio recebido em 2022, na faixa de R\$ 2.851. Entre os trabalhadores em plataformas digitais, os rendimentos chegaram a avançar pouco menos de 1,2% na saída de 2022 para 2024, de R\$ 3.115 para R\$ 3.151, mas recuaram para R\$ 3.147 no ano passado, com variação de apenas 1,0% no acumulado do período. Entre aqueles fora das plataformas (poderia se dizer “desplataformizados”, mas a construção parece estranha o suficiente para ser evitada), os rendimentos reais subiram de R\$ 2.847 para R\$ 3.025 entre 2022 e 2024, elevando-se para R\$ 3.148 no ano passado, num ganho acumulado de 10,6%. Ou seja, o ganho médio dos “plataformizados”, que havia sido 8,6% mais alto em 2022, passou a se igualar praticamente aos rendimentos daqueles fora das plataformas digitais no ano passado.

BALANÇO

❖ A comparação do rendimento médio por hora trabalhada permite uma visualização alternativa, colocando sob uma perspectiva diferente a comparação entre aqueles dois segmentos. Na média geral, por exemplo, os trabalhadores associados a plataformas digitais receberam no ano passado em torno de R\$ 16,20 por hora trabalhada, o que se compara com R\$ 18,40 para o restante. Quer dizer, um rendimento neste último caso 13,6% mais elevado. ❖ As diferenças variam conforme o nível de instrução, equiparando-se na faixa de R\$ 14,80 por hora entre aqueles com aqueles com ensino médio completo e superior incompleto. Os trabalhadores com ensino superior completo e fora das plataformas receberam em média, no ano passado, em torno de R\$ 37,10 por hora de trabalho, nada menos do que 33,9% a mais do que aqueles no mesmo nível de formação, mas empregados em plataformas digitais, que receberam R\$ 27,70 por hora. ❖ Entre aqueles com ensino fundamental completo e for-

mação média incompleta, os “plataformizados” ganharam 4,0% a mais, com diferença a seu favor elevando-se para 11,5% na faixa ocupada por trabalhadores sem instrução ou com ensino fundamental incompleto. ❖ As diferenças de rendimentos entre condutores de veículos “plataformizados” e que operam fora das plataformas igualmente favorecem esse segundo contingente. O rendimento real médio na primeira categoria atingiu R\$ 2.873 no ano passado, diante de R\$ 2.805 para os demais condutores, praticamente 2,4% a menos. Os motoristas inscritos em plataformas digitais, no entanto, trabalham 13,6% a mais, somando uma carga de 45,9 horas semanais em média, frente a 40,4 horas no segundo caso. ❖ A divisão do rendimento total pelo número de horas trabalhadas mostra que o resultado favorece o grupo não “plataformizados”, que registraram um rendimento real de R\$ 16,00 por hora, em torno de 11% acima do ganho de R\$ 14,40 para os “plata-

formizados”. ❖ Olhando para frente, a perspectiva de dificuldades não pode ser desprezada quando se analisam os dados relativos à participação daqueles trabalhadores em sistemas previdenciários. Neste ponto, a pesquisa mostra que apenas 34,0% dos trabalhadores associados a plataformas digitais são também contribuintes da Previdência (ou para alguma forma de previdência), assegurando, portanto, o recebimento lá na frente de aposentadorias e pensões. ❖ Entre os não “plataformizados”, aquela proporção entre quase duas vezes mais alta, próxima de 63,0%. Num dado adicional, como se poderia esperar, a informalidade parece ser mais elevada entre os trabalhadores “plataformizados”, diante de uma participação maior de trabalhadores por conta própria, que respondem por 72,1% das ocupações no segmento. Entre aqueles não “plataformizados”, o percentual de trabalhadores por conta própria girava ao redor de 42,7%. **(Especial para O HOJE)**

Dívida pública do Brasil deve superar o PIB em até 8 anos

A dívida pública brasileira caminha para superar o tamanho da economia em um horizonte de até oito anos, segundo as projeções mais recentes de economistas compiladas pelo Banco Central. O levantamento indica que o endividamento bruto, atualmente equivalente a 82,5% do Produto Interno Bruto (PIB), deve atingir 100,1% em 2034. O Fundo Monetário Internacional (FMI), que utiliza uma metodologia diferente, prevê que o País ultrapasse essa

marca já no próximo ano. A diferença entre as estimativas está no cálculo utilizado pelo FMI, que inclui títulos do Tesouro mantidos na carteira do Banco Central. Pelo critério adotado pelo organismo internacional, a dívida brasileira já corresponde a 95,4% do PIB. Apesar da divergência metodológica, os dois números apontam para uma mesma trajetória de deterioração. A dívida, que atualmente se aproxima de R\$ 11 trilhões, poderia chegar a cerca

de R\$ 15 trilhões dentro de oito anos. O cenário é agravado pelo elevado custo de financiamento do governo e pela perspectiva de menor crescimento econômico. Mais da metade da dívida pública, 56,3%, está vinculada à taxa Selic, o que faz os juros elevados aumentarem rapidamente a despesa financeira. No ano passado, a conta de juros ultrapassou pela primeira vez R\$ 1 trilhão, equivalente a cerca de 8% do PIB. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Conflitos marcam debates e levantam dúvidas dos efeitos sobre o voto

Especialistas avaliam ataques entre candidatos, que buscam voto dos eleitores indecisos a 29 dias das eleições, quando a população vai às urnas, no dia 4 de outubro

Thiago Borges

Apesar do espaço destinado para apresentação de propostas de governo e respostas para gargalos específicos, o que ganhou destaque nos primeiros debates das eleições de 2026 foram os confrontos entre os candidatos, tanto em Goiás quanto na disputa presidencial.

O embate entre o governador Daniel Vilela (MDB) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) concentrou boa parte da atenção no segundo debate entre os governadoriáveis goianos, no último domingo (30/8). Os dois trocaram acusações relacionadas a episódios de corrupção. O confronto também teve momentos que ganharam repercussão fora do debate, como quando Marconi, ao solicitar direito de resposta, disse “direito de corrupção”.

O episódio ocorreu durante uma discussão em que os dois candidatos já elevavam o tom das críticas. Marconi chegou a afirmar que iria retirar seus sigilos bancários e convidou Daniel a fazer o mesmo, inclusive com sigilos de sua esposa, a primeira-dama Iara Vilela, e da sogra. Já o emedebista rebateu ao dizer que o tucano esteve envolvido em “todos os escândalos recentes da política brasileira”.

Na corrida para presidente

No cenário presidencial, a tensão apareceu de outra maneira. O primeiro debate, rea-



Fotos: Renato Pizzuto/Band e Divulgação

Daniel x Marconi e Renan Santos com tom agressivo marcaram as primeiras rodadas dos debates

lizado pela Band em 23 de agosto, teve apenas três dos seis candidatos convidados: Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante). Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo) não participaram.

A ausência de Lula e Flávio os transformou nos principais alvos dos candidatos presentes. Renan adotou o tom mais agressivo e chamou os dois de “covardes e canalhas”, além de acusá-los de desrespeitar os brasileiros por não comparecerem. O candidato também chegou ao local do debate carregando fraldas geriátricas com

os nomes de Lula e Flávio.

Para o professor da PUC-GO e cientista político Pedro Pietrafesa, o impacto dos confrontos nos debates precisa ser analisado também pelo pós-programa. “O debate eleitoral ainda é importante porque não funciona apenas no momento em que ocorre ao vivo. Ele funciona como um multiplicador a posteriori, porque as próprias campanhas utilizam os cortes para as redes sociais”, disse.

Pouco tempo aos candidatos

O professor da PUC-GO explica que os debates servem como “peça de publicidade” para os postulantes que participam do encontro e que, a partir disso, é natural os confrontos entre candidatos. Porém, Pietrafesa chama atenção para o formato atual, que disponibiliza pouco tempo de resposta para cada postulante.

“Os debates eleitorais ainda têm importância, mas é preciso modificar um pouco o formato, não só para não ficar só em uma baixaria, mas para que dê um tempo e haja prazo para que o candidato consiga formular o raciocínio”, frisa.

“Dois, três minutos para o candidato formular um raciocínio é um tempo muito curto.

Assim fica nas generalidades mesmo, porque não tem como o candidato desenvolver alguma fundamentação com esse tempo tão pequeno para responder uma pergunta, até para responder um ataque, ou para formular melhor uma pergunta”, completa Pietrafesa.

Foco nos indecisos

Já o doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), Josimar Gonçalves, chama atenção para o limite da capacidade de conversão de votos. “A literatura e as pesquisas de opinião convergem para uma conclusão pouco romântica: o debate raramente muda o voto de quem já decidiu, mas pode ser decisivo para a fatia de indecisos e eleitores de baixa fidelidade partidária”, destaca.

O cientista político afirma que, apesar de as pesquisas indicarem que o confronto serve mais para reforçar uma decisão que o eleitor já tomou, o desempenho nos debates continua relevante. “O desempenho ruim acumulado ao longo de vários debates pode, sim, corroer a imagem de um candidato entre o público ainda aberto a mudar”, diz Josimar. “Essa tendência não costuma ser um debate isolado que decide, mas a acumulação de sinais ao longo da campanha.”

Na avaliação de Josimar, um episódio como o “direito de corrupção” pode ter grande repercussão sem necessariamente provocar uma mudança imediata no voto. “Um deslize isolado tende a virar meme e reforçar narrativa, mas raramente muda voto sozinho. O que muda voto é um padrão de imagem que se consolida debate após debate”, explica.

Para os especialistas, a lógica segue no comportamento de Renan Santos. Para Pietrafesa, a postura adotada pelo candidato do Missão faz parte de “uma tática do grupo político dele”, que encontra limitações quando o objetivo é ampliar a base de apoio.

Alta taxa de indecisão

Sobre Goiás, os especialistas apontam que o cenário eleitoral explica o foco em Daniel e Marconi. Entretanto, Josimar frisa a existência de um eleitorado ainda aberto como fator capaz de alterar a dinâmica da disputa.

“A alta taxa de indecisão espontânea em Goiás significa que ainda há espaço de movimento, especialmente se o desgaste mútuo entre Daniel Vilela e Marconi Perillo abrir uma janela de ‘voto de protesto’ para os candidatos hoje secundarizados.” **(Especial para O HOJE)**

IMPEACHMENT NO STF

Flávio acusa Alcolumbre de proteger Alexandre de Moraes

O candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL) acusou, nesta sexta-feira (4), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), de tentar proteger o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração foi feita durante agenda em São Carlos, no interior de São Paulo, em meio à pressão de senadores da oposição para que o Senado analise pedidos de impeachment contra o ministro. “Eu acho que ele se equivocou ao querer proteger um amigo, ao invés de proteger a instituição”, afirmou Flávio.

A crítica ocorreu após Alcolumbre mencionar, na quarta-feira (2), o financiamento do filme “Dark Horse”, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), durante uma discussão sobre os pedidos contra Moraes. O presidente do Senado citou recursos que teriam sido solicitados ao ex-banqueiro Daniel Vorcara para a produção.



Lula Marques/ABR

“Todo mundo esqueceu que pediram R\$ 130 milhões para a mesma pessoa para fazer um filme. Agora o culpado é só o ministro Alexandre de Moraes”, disse Alcolumbre. Flávio, por sua vez, afirmou que o presidente do Senado estaria preocupado com sua “auto-

proteção”, assim como Moraes.

Suposta articulação com Moraes

Além disso, o presidenciável voltou a acusar Alcolumbre de participar de uma articulação com Moraes e o ministro Flávio Dino, também do STF,

para adotar medidas contra a candidatura. Segundo Flávio, uma reunião entre Alcolumbre e Moraes na terça-feira (1º) teria sido seguida de uma conversa com Dino.

“Eu lamento que ele tenha feito uma reunião longa com o Alexandre de Moraes na ter-

Presidenciável do PL critica presidente do Senado e diz que discussão sobre impeachment de ministros do STF pode ajudar a recuperar a confiança nas instituições

ça-feira, pouco antes do plenário, em que parece que foi combinado alguma coisa com o Flávio Dino para tomar algumas ações ilegais contra mim”, declarou. Flávio, no entanto, não apresentou provas de que tenha ocorrido uma articulação para a adoção de medidas ilegais. A acusação já havia sido feita pelo candidato nas redes sociais. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Só dois candidatos terão agendas ligadas ao 7 de setembro no Estado

Analistas políticos ouvidos pelo O HOJE afirmam que a data só tem representatividade política para o bolsonarismo

Weigler Soares

Os quatro principais candidatos ao Governo de Goiás têm agendas distintas para o feriado de 7 de setembro, que comemora a independência do Brasil. Apenas dois postulantes ao Palácio das Esmeraldas têm compromissos relacionados à data: o governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) e o senador Wilder Moraes (PL).

O especialista em marketing político Marcos Marinho destaca que a data nunca teve um envolvimento político grande, no entanto, nos últimos anos foi apropriada pelos bolsonaristas. Além disso, afirma que a participação de Wilder é a que mais pode ser analisada enquanto ato de campanha.

“O 7 de setembro sempre foi marcado por ações institucionais dos municípios e dos Estados. Simbólica em nível histórico e, principalmente, apartidário. A partir do bolsonarismo é que passa a haver um simbolismo partidário e ideológico que nem tem a ver de fato com o motivo da data. Extrapolava completamente a simbologia inicial. Então, o Wilder participar desses atos não tem nem a ver tanto com o 7 de setembro e, de fato, o seu simbolismo tradicional. Tem a ver com uma ideologia bolsonarista que tem na data um momento de epifania, de reunião e de protesto”, diz.

O evento bolsonarista está



Fotos: Divulgação/Ascom e Agência Senado

Wilder participa de ato na Praça Tamandaré e Vilela prestigia desfile. Já Marconi e Cesar Bueno cumprem agenda de campanha

marcado para começar às 9h, com a concentração dos apoiadores na Praça Tamandaré, em Goiânia. Além do candidato a governador, a candidata a vice-governadora Ana Paula Rezende e os candidatos ao Senado, deputado federal Gustavo Gayer e vereador Oséias Varão, ambos do PL, participarão da mobilização.

A campanha de Wilder Moraes explica que o evento tem como objetivo pressionar os senadores pelo impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, além de dar voz às críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A data também é vista como uma apresentação do senador ao eleitor bolsonarista que ainda não está engajado na campanha, como afirma o cientista político Guilherme Carvalho.

“Para o bolsonarismo, é de fato um momento simbólico, onde normalmente as manifestações mais orgânicas desse

grupo acontecem. Então para ele [Wilder Moraes] é uma forma de informar o eleitor que não está engajado de que ele é o candidato. É também uma oportunidade para os outros candidatos a majoritárias e proporcionais utilizarem como palanque”, destaca Guilherme.

Daniel Vilela

O emedebista não terá ato de campanha relacionado à data, mas sim um ato institucional. O governador estará presente no tradicional desfile cívico-militar realizado pela Prefeitura da Capital. Em que pese a institucionalidade do evento, Guilherme Carvalho afirma que, por ser ano eleitoral, o viés político está presente.

“Como ele é um governador em campanha, todo evento é político para ele. Nesse sentido, ele deve atrair apoio de muitos candidatos a proporcional e a majoritário do governo que também querem utilizar esse palanque”, diz.

Cesar Bueno e Marconi

O ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) se encontra com produtores em Itumbiara pela manhã e aproveita o resto do dia para participar de gravações para TV. Já o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) cumpre agenda em Formosa pela manhã e à tarde participa de sabatina e grava programas eleitorais.

Para Marcos Marinho, a escolha dos dois candidatos está alinhada com os grupos políticos ocupados por eles: “A campanha tem que correr, tem que ir atrás, tem que alargar suas bases, tem que se despolarizar os seus contatos. O Luis Cesar principalmente. Tem que buscar mais reconhecimento popular. O Marconi continua o seu trabalho no seu planejamento de campanha, não faz nem sentido mudar alguma coisa por conta do 7 de setembro”. **(Especial para O HOJE)**

CRISE NO STF

Dameres aposta em pressão por impeachment de Moraes

Ton Molina/Agência Senado

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) aposta na mobilização popular e na articulação entre parlamentares para tentar fazer avançar no Senado o pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A representação reúne 41 assinaturas, sendo 29 senadores e 12 deputados.

Em entrevista exclusiva ao O HOJE, Dameres reconheceu que o avanço do pedido dependerá também da condução do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), aliado do governo Lula. A estratégia, segundo a parlamentar, será buscar diálogo e ampliar o apoio dentro da Casa.

“A nossa intenção não é arrumar briga com ele, mas sim dialogar. Sabe como a gente consegue fazer as coisas andarem no Senado? Não é no grito, é buscando apoio e, principalmente, ouvindo o povo”, afirmou.

Pressão sobre o Senado

Dameres citou a CPMI do INSS como exemplo de mobilização capaz de pressionar o Congresso. Segundo a senadora, a articulação começou



com conversas entre parlamentares e ganhou força com a cobrança da sociedade. “Quando a sociedade se levanta e entende a importância da pauta, ninguém segura”, declarou. A senadora afirmou que pretende continuar buscando apoio individualmente entre os parlamentares.

Caso o pedido não avance, Dameres não descarta uma rea-

ção mais dura da oposição. Questionada pelo O HOJE sobre a possibilidade de obstruir votações, a senadora afirmou que o grupo pode, sim, obstruir votações no Senado. “Nós vamos sempre usar todas as ferramentas que a lei permite para defender o Brasil. Se precisarmos travar alguma votação para evitar que algo ruim seja aprovado, nós vamos fazer”, disse.

Apesar da possibilidade de obstrução, a senadora aponta a eleição como principal instrumento de forças no Congresso. Para Dameres, o eleitor terá papel central na composição do próximo Senado. “O Senado é como se fosse o freio de um carro. Se um dos outros Poderes acelera demais, passa do limite e quase bate o carro, é o Senado que tem que ir lá e

pisar no freio para proteger o país”, afirmou.

Segundo Dameres, a estratégia da oposição vai além da tramitação do pedido contra Moraes. “A nossa maior estratégia hoje é mostrar para o povo que a próxima eleição é a chance que a gente tem de reequilibrar o Brasil”, concluiu. **(Nayane Gama, especial para O HOJE)**

Em entrevista exclusiva ao O HOJE, senadora não descarta obstrução no Senado

Celina destaca economia de R\$ 168 milhões com ocupação do CAD-DF

Governadora afirma que seis secretarias iniciam transferência para o complexo

Nayane Gama

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta sexta-feira (4) que a ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), em Taguatinga, deve gerar uma economia de R\$ 168 milhões por ano aos cofres públicos. Durante visita ao complexo, a chefe do Palácio do Buriti destacou o início da transferência de órgãos para o espaço e afirmou que a meta do governo é ocupar 100% da estrutura.

Segundo Celina, seis secretarias já estão no processo de mudança para o Centro Administrativo. A estrutura deverá concentrar áreas do governo e, na avaliação da governadora, reduzir custos e a logística de deslocamento entre diferentes prédios públicos.

“Eu acho que nós conseguimos ligar toda essa parte de infraestrutura. Foi uma obra que nós fizemos com muita responsabilidade, mas de forma muito rápida. E economizando recursos públicos”, afirmou.

A governadora também destacou que o governo optou por utilizar os móveis já disponíveis, em vez de realizar novas compras para equipar os espaços. “Eu me neguei a comprar móveis novos. Nós mudamos com os móveis que nós temos. nós estamos vindo para



Divulgação

“Conseguimos ligar toda essa parte de infraestrutura. Foi uma obra que nós fizemos com muita responsabilidade”, diz Celina Leão

cá para economizar”, disse.

Ocupação

De acordo com Celina, cerca de 30% do complexo já está ocupado de forma legalizada. A governadora afirmou que as obras necessárias para permitir a ocupação integral já foram determinadas, o que inclui intervenções no sistema viário da região. “O mais importante é que nós estamos ocupando. Ninguém nunca mais vai tirar esse espaço da população de Brasília”, declarou.

A governadora também defendeu que a utilização permanente do complexo deve contribuir para o desenvolvimento econômico de Taguatinga e das cidades próximas. Segundo Celina, comerciantes

da região já demonstram expectativa de aumento do movimento com a chegada dos servidores.

Celina afirmou ainda que pretende criar uma estrutura de serviços voltada aos funcionários públicos que irão trabalhar no local. Entre as propostas citadas estão uma academia, restaurante e serviços de bem-estar, em parceria com o Sistema S.

Saúde

A agenda também teve como pauta a área da saúde. Celina afirmou que o governo pretende ampliar a oferta de cirurgias eletivas, com procedimentos de ortopedia, ao utilizar a estrutura disponível para atender pacientes que já

aguardam há anos na fila do sistema público.

Segundo Celina, a proposta será analisada pelo Conselho de Saúde na próxima terça-feira (8). A governadora afirmou que a medida não representa uma terceirização do atendimento, mas uma estratégia para reduzir a fila de pacientes que aguardam por procedimentos eletivos. “É muito importante que eles entendam que o que nós estamos fazendo não é terceirização, nós estamos mexendo numa fila que existia há 20 anos”, disse.

A chefe do Executivo do DF afirmou que a intenção é liberar a estrutura hospitalar para atender também pacientes que chegam em situação de emergência. “É pegar o cara que

está na fila, uma cirurgia eletiva que estava ocupando nosso centro cirúrgico, para receber melhor aquele que está na porta do hospital, aquelas pessoas que estão no corredor”, declarou.

Cenário político

Ao falar sobre a permanência do projeto, Celina fez questão de afirmar que a ocupação do CAD-DF deve continuar independentemente do resultado das eleições de 2026. “Eu tenho certeza que depois dessa ocupação de forma permanente, ninguém mais vai retornar atrás dessa decisão e vai ocupar isso aqui, definitivamente, independente de resultado de eleição”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

📖 22 Anos de história.

📱 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

📰 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

✍️ 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

🗺️ Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

🖨️ Impresso e Digital com acesso livre.

🌐 Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

DRAGÃO em busca do topo

Raphael Teixeira/ACG

Líder, time gaúcho tenta ampliar vantagem na ponta, enquanto Dragão pode saltar na tabela e ajudar o rival Vila Nova se vencer

Luiz Felipe Pereira

Juventude e Atlético-GO se enfrentam neste sábado (5), às 18h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto coloca frente a frente duas equipes que vivem momentos positivos na competição e estão de olho na parte de cima da tabela.

O Juventude chega como líder, com 46 pontos, e está invicto há cinco partidas, sendo três vitórias e dois empates no período. Na rodada anterior, porém, a equipe comandada por Maurício Barbieri ficou no empate por 0 a 0 com o Londrina, fora de casa. Mesmo com o resultado, o time gaúcho manteve a liderança, dois pontos à frente de Vila Nova e Criciúma.

Jogando em casa, o Juventude busca retomar o caminho das vitórias para aumentar a vantagem na liderança e se aproximar ainda mais da classificação para a próxima fase. Para o duelo, o técnico Maurício Barbieri não poderá contar



Dragão quer embalar sequência positiva e ganhar posições

com Messias, Alan Ruschel e Allanzinho, todos fora por questões físicas.

Do outro lado, o Atlético-GO chega embalado após duas vitórias consecutivas. O Dragão goleou o Botafogo-SP por 3 a 0

e, na rodada seguinte, venceu o Avaí por 1 a 0, fora de casa. Com a sequência, a equipe comandada por Roger Silva ocupa a sétima posição, com 39 pontos, mesma pontuação do CRB, atual sexto colocado.

Uma vitória em Caxias do Sul pode recolocar o Atlético-GO no G-6 e aumentar a pressão sobre os concorrentes diretos pelo acesso. O único desfalque confirmado é o volante Ewerthon, que se recupera de uma lesão no tornozelo.

No primeiro turno, as equipes se enfrentaram no Antônio Accioly, em Goiânia, e ficaram no empate sem gols. No histórico geral, são 13 confrontos, com cinco vitórias do Atlético-GO, cinco empates e três triunfos do Juventude. O equilíbrio também aparece nos cinco encontros mais recentes,

com duas vitórias para cada lado e um empate.

Além do salto na tabela, caso vença o Juventude fora de casa, o Atlético-GO pode acabar beneficiando o seu ar-

quirrival Vila Nova. Isso porque o Juventude lidera a Série B com apenas dois pontos de vantagem para o 3º colocado, que é justamente o Tigre colorado. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Juventude x Atlético-GO
Campeonato Brasileiro Série B – 26ª rodada	
Data: sábado, 5 de setembro de 2026. Horário: 18h. Local: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC). Assistentes: Gizeli Casaril (SC) e Gustavo Anibal Silva Ribeiro Taques (MT). VAR: Elizabete Esmeralda Cordeiro dos Santos Gomes (CE).	
Juventude: Jandrei; Rodrigo Sam, Titi e Marcos Paulo; Aderlan, Lucas Mineiro, Raí Silva, Gabriel Pires e Diogo Barbosa; Marcos Paulo e Alisson Safira. Técnico: Maurício Barbieri.	Atlético-GO: Paulo Vítor; Warley, Adriano Martins, Junior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Daniel Peixoto e Marrrony; Henrique Freitas, Gustavo Coutinho e Geovany Soares. Técnico: Roger Silva.

BAILE EM MINAS GERAIS

Athletic goleia o Vila Nova e impede liderança colorada

O Vila Nova sofreu uma dura derrota na noite desta sexta-feira (4), ao ser goleado por 5 a 0 pelo Athletic, na Arena Sicredi, em São João del-Rei (MG), pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O resultado interrompe a sequência de quatro jogos sem perder do Tigre e impede a equipe goiana de assumir a liderança provisória da competição.

O Athletic construiu a vitória ainda no primeiro tempo. A equipe mineira abriu o placar aos 15 minutos com Yago Santos e ampliou aos 29, quando Carlinhos aproveitou oportunidade na área. Antes do

intervalo, aos 42 minutos, Dixon Vera marcou o terceiro e deixou os donos da casa em situação confortável para a etapa final.

Na volta do intervalo, o cenário permaneceu favorável ao time mineiro. O Athletic seguiu explorando os espaços deixados pelo Vila Nova e transformou a vitória em goleada. Lincoln fez o quarto gol aos 18 minutos do segundo tempo e, já na reta final da partida, aos 37, Max completou o placar em 5 a 0.

O revés freia o embalo colorado na luta pelo acesso e pela ponta da tabela. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Athletic Club



Vila Nova é goleado fora de casa e vê chance de assumir a liderança escapar

HORA DE DAR O TROCO?

Goiás recebe o Fortaleza na Serrinha e quer a revanche

Rosiron Rodrigues/GEC



Goiás recebe o Fortaleza em jogo que pode valer a aproximação ao G-6

Goiás e Fortaleza se enfrentam neste sábado (5), às 16h, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. O confronto reúne duas equipes que brigam na parte de cima da tabela, mas com objetivos diferentes. Enquanto o Esmeraldino tenta reduzir a distância para o grupo de acesso, o Leão do Pici busca se firmar entre os primeiros colocados.

O Goiás ocupa a 10ª posição, com 36 pontos, e chega ao confronto motivado pela vitória por 2 a 1 sobre o São Bernardo, na rodada anterior. O resultado encerrou uma sequência de três partidas sem vencer e manteve viva a esperança de uma reação na reta final da competição. A equipe goiana agora terá a oportunidade de atuar novamente diante da torcida e sabe que um novo triunfo pode recolocar o clube na briga direta pelo acesso.

A partida também será especial para Tadeu. O goleiro completou 400 jogos com a camisa do Goiás justamente na vitória sobre o São Bernardo e se tornou um dos principais símbolos do clube nos últimos anos. Para o duelo contra o Fortaleza, o técnico Mozart terá o retorno do zagueiro Luisão, que cumpriu suspensão. Em contrapartida, Rodrigo Soares, Anselmo Ramon e Nicolas seguem fora por causa de le-

sões musculares.

Do outro lado, o Fortaleza aparece em situação mais confortável. Com 41 pontos, o time cearense ocupa uma das posições dentro do G-6 e chega a Goiânia defendendo uma invencibilidade de seis partidas na Série B. Apesar da sequência positiva, o retrospecto recente é de quatro empates e duas vitórias nesse período. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Goiás x Fortaleza
Campeonato Brasileiro Série B – 26ª rodada	
Data: sábado, 5 de setembro de 2026. Horário: 16h. Local: Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia (GO). Árbitro: Raphael Claus (SP). Assistentes: Henrique Perinelli Oliveira (SP) e Fernanda Kruger (MT). VAR: Adeli Mara Monteiro (SP)	
Goiás: Tadeu; Luisão, Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Djalma Silva; Filipe Machado, Lourenço e Lucas Rodrigues; Jean Carlos, Kadu Sousa e Felipe Clemente. Técnico: Mozart.	Fortaleza: João Ricardo; Mailton, Gazal, Cardona e Mucuri (Kaio Henrique); Lucas Sasha, Pierre e Rodriguinho; Pedro Henrique, Miritello e Luiz Fernando. Técnico: Paulo Autuori.



O paciente, porém, não chega ao hospital por conta própria. A prioridade é para quem já está na fila do SUS e é encaminhado pela regulação municipal

Programa começa a atender pacientes na fila de cirurgia

Iniciativa da União recebe R\$ 29,4 mi e prevê 548 procedimentos por mês em hospital de Goiânia

Luma Silveira

Esperar quatro anos por uma cirurgia. Essa é a realidade de pacientes que permanecem na fila do SUS em Goiás e que agora começam a ser alcançados por uma nova estratégia do governo federal. O programa Agora Tem Especialistas iniciou nesta sexta-feira (4) a operação no Estado, utilizando hospitais privados e filantrópicos para ampliar a oferta de procedimentos à população.

Um dos primeiros contratos prevê R\$ 29,4 milhões em um ano para o Hospital Rede Grand Santa Maria, do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), em Goiânia. A unidade poderá realizar inicialmente 548 procedimentos cirúrgicos por mês.

A iniciativa chama atenção pelo modelo de financiamento: instituições de saúde que se enquadram nas regras do programa podem receber créditos financeiros para compensação de obrigações tributárias federais em troca da realização de serviços para o SUS. Ou seja, em vez de parte dos valores ser recolhida em dinheiro aos cofres federais, o hospital presta atendimento à população e recebe o crédito correspondente, conforme as regras estabelecidas.

O paciente, porém, não chega ao hospital por conta própria. A prioridade é para



Um dos primeiros contratos prevê R\$ 29,4 milhões em um ano para o Hospital Rede Grand Santa Maria, do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), em Goiânia

quem já está na fila do SUS e é encaminhado pela regulação municipal.

Da dívida ao atendimento de quem está esperando

O diretor de Programa da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, Nilton Pereira Junior, afirma que a lógica do programa é aproveitar a capacidade de hospitais que já possuem estrutura para realizar procedimentos especializados. “Estamos pegando o paciente que já está lá na fila do município e trazendo para cá para a fila ser reduzida com

mais velocidade”, afirmou.

Segundo Pereira Junior, o governo federal destinou R\$ 2 bilhões em créditos financeiros para o programa em todo o País no primeiro ano. O mecanismo não permite que qualquer dívida seja simplesmente apagada em troca de qualquer procedimento. Existem limites definidos pela legislação, pelo porte da instituição, pelos valores envolvidos e pelos serviços que serão executados.

A tabela de remuneração dos procedimentos também foi criada especificamente para o programa e, segundo o Ministério, é aplicada tanto a

prestadores públicos quanto privados participantes.

Em Goiás, o contrato com a Rede Grand Santa Maria estabelece limite de R\$ 2,44 milhões por mês. A previsão inicial é de 548 procedimentos mensais, mas existe possibilidade de ajustes e remanejamentos dentro das regras do programa. O número de pessoas que serão atendidas ainda não é definitivo, já que a quantidade de pacientes depende do tipo de cirurgia e da demanda identificada pelas administrações municipais.

A expansão também está em andamento. Há mais três pres-

tadores em negociação em Goiânia, com foco em cirurgias bariátricas e exames de imagem. O Ministério informou ainda tratativas com nove prestadores em Anápolis, dois em Aparecida de Goiânia, dois em Caldas Novas e um em Luziânia.

Pacientes da fila começam a ser chamados

Em Goiânia, a Secretaria Municipal de Saúde será responsável pela regulação e pelo encaminhamento dos pacientes. A superintendente de Regulação e Avaliação da pasta, Paula dos Santos, afirma que a Prefeitura não terá gastos adicionais com os procedimentos previstos no contrato. “O nosso trabalho vai ser enviar o paciente, regular o paciente, pegar o paciente que está na fila”, explicou.

Segundo Paula, os primeiros pacientes encaminhados já incluíram moradores de outros municípios. A estratégia, portanto, pode alcançar pacientes de diferentes regiões do Estado, desde que estejam dentro dos critérios de regulação. Para o município, a principal vantagem é ampliar a oferta de vagas sem precisar criar imediatamente uma nova estrutura pública.

“O maior benefício é o acesso. Isso traz mais acesso, mais rápido, e a gente consegue dar conta da nossa fila com maior agilidade”, afirmou.

Parceria com hospitais privados tenta reduzir fila

A diretora-geral da Rede Grand Santa Maria, Laryssa Santa Cruz, diz que o hospital também pretende usar a oportunidade para ampliar a assistência à população. Segundo Santa Cruz, um dos principais motivos para a adesão é a possibilidade de oferecer atendimento à população que depende do SUS com qualidade, acolhimento e humanização.

“A gente entende que essa também é uma responsabilidade social nossa, que a gente possa prestar um bom serviço, obviamente ao benefício da população dos nossos serviços”,

afirmou. Laryssa destacou ainda que a proposta do hospital é aliar a execução dos procedimentos a acolhimento, qualidade e humanização.

E, para quem está há anos esperando, a diferença entre a promessa e a execução é justamente o tempo. Michelle Cristina, de 40 anos, diarista, aguardava uma cirurgia desde 2021. A paciente esteve no Hospital Dona Íris no mês passado e, cerca de 30 dias depois, recebeu uma ligação para comparecer e realizar o agendamento. “Eu tô muito ansiosa pra poder fazer logo

essa cirurgia”, contou.

Michelle também disse ter gostado da estrutura do hospital e revelou que não conhecia a unidade antes de ser encaminhada. A diarista afirmou que só ficou sabendo como funcionava o programa quando recebeu as explicações da equipe.

A operação ainda está no início e envolve ajustes de regulação, autorização, faturamento e acompanhamento dos procedimentos. A expectativa é que a execução inicial permita identificar a demanda e definir possíveis ampliações.

O desafio, agora, é transformar a nova engenharia financeira em atendimento efetivo. O início do programa ocorre em um cenário em que pacientes chegam a esperar anos por uma cirurgia, como Michelle, que aguardava desde 2021.

O caso expõe o tamanho da demanda reprimida na saúde goiana e ajuda a dimensionar o desafio que Estado e municípios têm pela frente. A aposta, desta vez, é em uma parceria com a rede privada para ampliar a capacidade de atendimento sem aumentar os gastos municipais.

Com a saúde entre os principais problemas enfrentados pela população, resta saber se o incentivo será suficiente para desafogar as filas, acelerar os procedimentos e fazer chegar à ponta o atendimento de qualidade e humanizado prometido pelas instituições envolvidas. Para quem espera há anos, o resultado do programa não será medido apenas em milhões de reais ou na quantidade de procedimentos contratados, mas no tempo que levará até finalmente conseguir entrar no centro cirúrgico. **(Especial para O HOJE)**

Projeto quer responsabilizar quem impedir corte de árvores em Goiânia

Proposta apresentada responsabiliza moradores, entidades e o MP-GO por danos de espécies que tiverem a poda ou retirada contestada

Gabriel Dias

Uma proposta de autoria do vereador Tião Peixoto (PSDB), apresentada nesta quinta-feira (3), na Câmara de Goiânia, pode responsabilizar moradores, entidades e órgãos públicos, como o Ministério Público de Goiás (MP-GO), que protestarem contra o corte de árvores apontadas como em risco em laudos técnicos, caso essas árvores venham a cair. A proposta é semelhante ao decreto anunciado pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na última terça-feira (1º), que também responsabiliza quem se manifestar contra a retirada das árvores.

O texto de Peixoto diz que quem suspender ou atrasar essa retirada, por qualquer meio, passa a responder pessoalmente pelos danos que a árvore vier a causar. Em vídeo publicado no Instagram na última quarta-feira (02), o vereador afirmou dispor de laudo assinado por sete profissionais de Brasília e Goiânia, que atestam risco nas árvores da Praça da Cirrose, e citou o caso de galhos que teriam caído sobre imóveis na Rua 4.

A vereadora Kátia Maria (PT), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal, foi responsável por



Pedro Banzoni/O HOJE

Gameleiras na Praça da Cirrose, no Setor Oeste, viraram motivo de disputa entre o Paço e moradores

protocolar, junto ao MP-GO, a representação que pediu perícia técnica independente antes de qualquer corte das gameleiras da Praça da Cirrose. O pedido resultou na recomendação da promotora Alice de Almeida Freire para suspender a supressão das árvores, assinada em 1º de setembro.

Para a vereadora, a proposta é uma tentativa de transferir a moradores e entidades o encargo por decisões sobre a arborização, como uma resposta direta às recomendações do MP-GO. "É completamente inconstitucional, que é uma afronta à sociedade, onde a prefeitura tira a sua responsabilidade e tenta colocar naquelas pessoas que estão buscando fazer as adaptações e as mudanças climáticas", disse.

Kátia Maria vê no episódio um padrão de reatividade do prefeito diante de resistência

popular, como a recente greve dos servidores administrativos da Educação. "Ele tem dificuldade, aí ele quer fazer uma coisa no trânsito, o povo não quer, ele apela. Aí os administrativos da educação que ele prometeu o plano de carreira na campanha dele, agora fizeram greve, ele não dialoga com quem faz greve", criticou.

Questionada sobre os próximos passos da oposição na Câmara, a parlamentar destaca o embate ao projeto que é, segundo Kátia, inconstitucional. "Nós vamos continuar o nosso trabalho, com toda a certeza. Esse é um projeto que nós vamos trabalhar muito para derrubar ele lá na Câmara Municipal, porque ele é completamente inconstitucional e ele é imoral por tirar da prefeitura a sua responsabilidade e tentar colocar nas pessoas, nas associações e nas entidades", defendeu.

Cidade arborizada

Em 2023, Goiânia recebeu o título de Cidade Arborizada do Mundo, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O título é dado a municípios que mantêm programas contínuos de gestão sustentável da floresta urbana. Segundo o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, 89,6% dos domicílios da Capital estão localizados em vias com presença de árvores, o que coloca Goiânia como a segunda capital mais arborizada do País, atrás apenas de Campo Grande (MS).

O título convive com o aumento de podas de árvores que geram embate entre Prefeitura, moradores e o Ministério Público. Até o fechamento desta edição, o vereador Tião Peixoto não havia respondido aos contatos feitos pela reportagem. **(Especial para O HOJE)**

PRISÃO NO AEROPORTO

Dois passageiros presos com medicamentos e anabolizantes

Dois passageiros foram presos nesta sexta-feira (4), no Aeroporto de Goiânia, após serem identificados usando documentos e passagens em nome de terceiros. Segundo informações da Polícia Civil, os suspeitos viajavam de Foz do Iguaçu, no Paraná, com destino a Goiânia.

A polícia recebeu informações de que duas pessoas haviam emitido passagens utilizando a identidade de terceiros. O embarque estava previsto para às 5h, com chegada ao Aeroporto de Goiânia às 11h25, após conexão em São Paulo.

Polícia acompanhou embarque e chegada

Como medida preliminar para verificar a procedência das informações, uma equipe da Polícia Civil se deslocou até o aeroporto para confirmar o embarque dos passageiros.

Após a confirmação de que os dois haviam embarcado em Foz do Iguaçu e seguido viagem com conexão em São Paulo, os policiais acompanharam a chegada da dupla em Goiânia e aguardaram a retirada das bagagens despachadas.



Divulgação/PC-GO

Quando os suspeitos retiraram as malas da esteira, a equipe da Central Geral de Flagrantes realizou a abordagem.

Durante a entrevista, segundo a Polícia Civil, os dois admitiram o uso de identidade de terceiros e de documento digital falso. Os passageiros também teriam reconhecido a procedência do conteúdo

transportado nas malas.

Mais de R\$ 400 mil em produtos

Durante as buscas nas bagagens, foram encontrados diversos medicamentos, anabolizantes e peptídeos. De acordo com a polícia, o valor total dos produtos ultrapassa R\$ 400 mil. Também foram apreendi-

dos aparelhos celulares utilizados, segundo a investigação, para apresentar documento digital falso.

Diante da situação de flagrante, todo o material foi apreendido e os dois passageiros foram conduzidos à Central Geral de Flagrantes e ao Pronto Atendimento ao Cidadão.

Suspeitos foram autuados

Durante as buscas nas bagagens, foram encontrados diversos medicamentos, anabolizantes e peptídeo

A autoridade policial, diante do material apresentado, homologou a condução dos suspeitos e imputou a ambos crimes relacionados ao transporte de medicamentos de procedência ignorada para emagrecimento, tráfico de entorpecentes e uso de documento falso. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

MP-GO aponta falta de profissionais e insumos em 11 unidades de urgência

Fiscalização apontou pacientes mantidos por mais de 24h, baixa oferta de exames e falhas no atendimento psiquiátrico

Anna Salgado

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) realizou, em 31 de agosto, inspeções nas 11 unidades de urgência e emergência de Goiânia e identificou falta de medicamentos, insumos, equipamentos e profissionais de saúde, além da permanência indevida de pacientes por mais de 24 horas. A fiscalização foi realizada para instruir procedimento da 87ª Promotoria de Justiça da Capital, com apoio de promotores da Capital, do interior e do Centro de Apoio Operacional (CAO-Saúde).

Segundo o MP-GO, todas as irregularidades constatadas em vistoria realizada em 25 de maio permanecem. A instituição afirma que as deficiências persistem porque não houve o devido manejo para a correção das falhas apontadas. Também foram identificadas baixa oferta de exames e ausência de fluxo estruturado para atendimento psiquiátrico.

Após as vistorias, o MP-GO enviou ofício ao prefeito Sandro Mabel, com prazo de cinco dias para explicações. O documento cobra esclarecimentos sobre o descumprimento de decisões do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) para regularizar insumos e nomear profissionais, além do déficit de pessoal estimado pelo tribunal em 583 servidores efetivos vagos nas diversas áreas. O MP-GO ressalta que não



Divulgação/MP-GO

Inspeção foi feita em 11 unidades de urgência e emergência no dia 31 de agosto

é possível relacionar diretamente os 583 cargos vagos à falta de profissionais nas unidades de urgência e emergência, já que o número do TCM contempla unidades básicas e de urgência, enquanto a fiscalização do Ministério Público foi concentrada nos serviços de urgência e emergência.

O Ministério Público também questionou a aplicação de recursos do Tesouro Municipal em saúde nos três primeiros meses de 2026, que ficou em 10,67%, 15,38% e 16,18%, respectivamente,

abaixo da média histórica do Município, próxima de 20%. A Prefeitura deverá informar quais serviços foram afetados pela redução e por que os repasses ao Fundo Municipal de Saúde não seguem calendário fixo.

Em audiência de 20 de agosto, o secretário de Saúde, Luiz Gaspar Pelizzer, afirmou que os problemas de estoque haviam sido sanados. Na inspeção posterior, porém, o MP-GO constatou a permanência das deficiências.

A diretora do Sindsaúde-GO, Roberta Rios, afirma que a entidade denuncia sistematicamente a falta de pessoal e insumos. Segundo Rios, o déficit sobrecarrega os profissionais, aumenta o tempo de espera e compromete o atendimento. O sindicato cobra a convocação dos aprovados no Concurso Público nº 001/2020 e aponta que a permanência de pacientes por mais de 24

horas faz com que as unidades funcionem como locais de internação de longo prazo, sem estrutura adequada.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do assessor técnico Frank Cardoso, afirma que reconhece as situações que precisam ser aprimoradas. Segundo Cardoso, mais de 90% dos insumos e medicamentos estão disponíveis. A Prefeitura licitou 100% dos produtos necessários, mas cerca de 9,5% não são entregues pelas empresas vencedoras. A SMS passou a notificar e multar as empresas, além de abrir compras emergenciais.

Credenciamento temporário

Para reduzir o déficit profissional, a SMS utiliza o credenciamento temporário. Sobre a permanência superior a 24 horas, Cardoso afirma que ocorre durante a espera por

leitos externos regulados, e não no atendimento inicial. A secretaria trabalha com novos credenciamentos de leitos e regulação em parceria com o Estado. Na saúde mental, há propostas de melhoria na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A permanência prolongada de pacientes contraria a Resolução CFM nº 2.077/2014, que estabelece limite de 24 horas nos serviços de urgência. Após esse período, o paciente deve receber alta, ser internado ou transferido. A norma também determina Acolhimento com Classificação de Risco imediato e prevê procedimentos para situações de superlotação ou falta de leitos.

Caso os problemas não sejam regularizados ou as determinações dos órgãos de controle não sejam cumpridas, o MP-GO informou que serão manejadas as ações judiciais pertinentes. **(Especial para O HOJE)**

7 DE SETEMBRO

Feriado altera funcionamento de órgãos e serviços públicos

O feriado da Independência do Brasil, nesta segunda-feira (7), altera o funcionamento dos órgãos públicos estaduais e municipais e provoca mudanças no trânsito da região central de Goiânia. Enquanto os serviços essenciais serão mantidos, a maior parte das repartições públicas não terá atendimento presencial, com retomada prevista para terça-feira (8). Na Capital, vias do Centro serão interditadas para a montagem da estrutura e a realização do desfile cívico-militar.

As primeiras alterações no trânsito começam às 7h de domingo (6), com a interdição total da Avenida Anhanguera, entre a Avenida Paranaíba e a Rua 9, nos dois sentidos. O bloqueio permanecerá até as 22h de segunda-feira (7) para a montagem das estruturas do evento. Durante o período, o acesso será permitido apenas para moradores e para deslocamentos locais devidamente identificados.

No âmbito estadual, as repartições administrativas não terão expediente na segunda-feira (7), em razão do feriado



Divulgação

Serviços públicos terão funcionamento alterado durante o feriado da Independência do Brasil, nesta segunda-feira (7)

nacional. Os serviços essenciais, como unidades de saúde, policiamento Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e equipes de Arrecadação e Fiscalização, funcionarão em regime de normalidade.

As unidades presenciais do Vapt Vupt, Detran e Procon permanecerão fechadas na segunda-feira. O serviço telefônico 151 do Procon também

ficará indisponível na data.

Na Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), o funcionamento será mantido para garantir o suprimento de alimentos. Os galpões e o Mercado do Produtor estarão abertos das 3h às 14h. O setor administrativo, no entanto, permanecerá fechado.

Durante o feriado, serviços e registros de demandas tam-

bém poderão ser realizados por plataformas digitais e canais remotos que funcionam 24 horas. Pelo portal go.gov.br e pelo aplicativo Expresso Goiás, estarão disponíveis mais de 100 serviços, incluindo a solicitação da primeira e segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a emissão da segunda via de conta de água e boletos do Ipasgo Saúde.

Os serviços para condutores e veículos do Detran poderão ser acessados pelo site goias.gov.br/detran. A Agência Goiana de Regulação (AGR) manterá atendimento durante o feriado por meio do e-mail ouvidoria.agr@goias.gov.br e do site institucional.

A Saneago disponibilizará atendimento pelo telefone 0800 645 0115, pelo WhatsApp (62) 3269-9115 e pela agência virtual. Já o Procon receberá reclamações e denúncias relacionadas ao consumo por meio do Portal Expresso.

O expediente pleno dos órgãos da administração estadual será retomado na terça-feira (08/09), quando também voltarão a funcionar presencialmente as unidades do Vapt Vupt, Detran e Procon. Na mesma data, serão retomados os canais diretos de atendimento da AGR, incluindo o WhatsApp (62) 98480-7353, a Central 0800 704 3200, para questões relacionadas a saneamento e transporte intermunicipal, e a Central 0800 727 0167, destinada a demandas relacionadas à energia elétrica. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Trump diz que Europa vai pagar EUA por ajuda enviada à Ucrânia

Presidente norte-americano cobra maior participação dos países europeus nos custos do apoio a Kiev e afirma que Washington tem munição suficiente

Eduardo Silva

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que pretende cobrar dos países europeus os valores referentes à ajuda fornecida à Ucrânia durante o governo do ex-presidente Joe Biden. A declaração reforça a pressão de Washington para que os aliados europeus assumam uma parcela maior dos custos relacionados ao apoio ocidental a Kiev na guerra contra a Rússia. Em publicação na plataforma Truth Social, Trump afirmou que os Estados Unidos destinaram “centenas de bilhões de dólares” à Ucrânia e à Otan sem receber pagamento. Segundo o presidente republicano, a Europa teria arcado com esses recursos caso tivesse sido solicitado anteriormente. O chefe da Casa Branca,



Joyce Boghosian/Official White House Photo

Trump afirmou que os Estados Unidos destinaram “centenas de bilhões de dólares” à Ucrânia e à Otan sem receber pagamento

porém, não informou quais países seriam cobrados nem apresentou detalhes sobre como pretende fazer o eventual reembolso. Na mesma publicação, Trump contestou informações de que as Forças Armadas norte-americanas têm enfrentado redução nos estoques de munições em meio ao conflito com o Irã. O presidente afir-

mou que os Estados Unidos dispõem de grandes quantidades de projéteis de médio e alto calibre e disse que a produção desses equipamentos atingiu níveis recordes. **Recomposição dos estoques** Trump também afirmou que o governo americano tem recomposto os estoques mili-

tares e passou a adotar medidas para se preparar para possíveis contingências. Como parte desse esforço, Washington suspendeu temporariamente algumas vendas de armamentos ao exterior. Segundo o presidente, o fornecimento de armas aos países aliados deverá ser retomado após a recomposição dos estoques americanos. **(Especial para O HOJE)**

PERIGO

Air Tanzania suspende voos para Moscou após alerta da Ucrânia

A Air Tanzania anunciou a suspensão temporária dos voos entre Dar es Salaam, capital da Tanzânia, e Moscou a partir desta sexta-feira (4). A decisão ocorre dias depois de o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, alertar para o aumento dos riscos no espaço aéreo russo em meio à intensificação dos ataques entre os dois países. Em comunicado publicado nas redes sociais, a companhia afirmou que a interrupção foi adotada após uma avaliação de risco de rotina sobre as condições operacionais ao longo da rota. A Air

Tanzania é, até o momento, a primeira empresa aérea a tomar uma medida desse tipo após os alertas feitos pelo governo ucraniano. A preocupação de Kiev também foi levada à Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), agência ligada à ONU. Em carta enviada ao presidente da entidade, Juan Carlos Salazar, o ministro da Infraestrutura ucraniano, Mykola Kalashnyk, pediu que os países-membros considerem a suspensão de operações civis no espaço aéreo da Rússia como forma de reduzir o risco de acidentes.

Apenas instalações militares Zelensky afirmou que a Ucrânia pretende atingir apenas instalações militares russas e que não considera aeronaves civis como alvos. Ao mesmo tempo, o presidente destacou o aumento da presença de drones ucranianos no espaço aéreo russo e defendeu que esse cenário seja levado em conta pelas empresas de aviação. O alerta ocorre enquanto a Rússia intensifica ataques contra Kiev, que permanece sob sucessivos alertas aéreos e registra danos à infraestrutura civil. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Reprodução



Companhia é a primeira a interromper operações após Zelensky afirmar que região se tornou insegura



EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 16/09/2026, às 11:40hs / **2º Público Leilão:** 17/09/2026, às 11:40hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.418.988/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa geminada 01 de frente para a Rua J-26 localizada no condomínio Residencial Silva Perilo IV, com a área total de 216,00m², sendo 94,71m² de área privativa coberta e 121,29m² de área privativa descoberta, cabendo-lhe uma fração ideal de 216,00m² ou 50,00% da área do terreno, edificada no LOTE 20 da QUADRA 70, do loteamento MANSÕES PARAISO, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230, com a área de 432,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 154757.2.0238009-96 transferida da Matrícula nº 238.009 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 834.003,09 (oitocentos e trinta e quatro mil, três reais e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 501.048,09 (quinhentos e um mil, quarenta e oito reais e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação; 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: JUNIO CESAR PEREIRA DA SILVA, brasileiro, bancário, nascido em 25/01/1988, C.I.: 5101686 SSP/GO, CPF: 025.782.381-62 e KAMILA REZENDE FIUZA SILVA, brasileira, auxiliar de contábeis, nascida em 04/10/1996, C.I.: 5836144 SSP/GO, CPF: 700.042.251-95, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua J-26, Casa 01, Bairro Mansões Paraíso, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



LG Informática S.A.
CNPJ/MF nº 01.468.594/0001-22 e NIRE 52.300.016.193

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 29 de julho de 2026, às 10 (dez) horas, por videoconferência, conforme autorização do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Fernando Marques Oliveira | Secretária: Sra. Letícia Maria Silva Martins. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre (i) a destituição do Diretor de Soluções Digitais e IA, Sr. Alan Menezes Nobrega, a partir de 31/07/2026; **5. Deliberações:** Instalada a reunião, os Conselheiros, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) Aprovaram a destituição do Sr. Alan Menezes Nobrega, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 03/10/1983, portador da cédula de identidade de nº 33.***-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 313.***-90, com endereço profissional na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Soluções Digitais e IA, o qual será extinto, com efeitos a partir de 31/07/2026. Em razão da deliberação tomada no item acima, a Diretoria da Companhia fica composta pelos seguintes membros: (a) Felipe Vieira Alves Azevedo, ao cargo de Diretor Presidente; (b) Matheus Simonetti Pereira, ao cargo de Diretor Financeiro; (c) Carlos Octávio de Alexandre Queiroz, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Tecnologia; (d) Luigi Moreira Pizzichemi, ao cargo de Diretor de Fusões e Aquisições; (e) Marcello Porto Di Lorenzini Nunes, ao cargo de Diretor de Produtos; e (f) Eduardo Milanelli, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Jornada do Cliente. Por fim, em observância ao Artigo 8º, "x" e Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros ratificam que a remuneração global da Diretoria para o exercício social de 2026 será fixada em momento posterior pela Assembleia Geral de acionistas e, em seguida, os Conselheiros deliberarão acerca da distribuição da remuneração individual da Diretoria. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. **7. Assinaturas:** Mesa: Presidente - Sr. Fernando Marques Oliveira; Secretária - Sra. Letícia Maria Silva Martins. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Fernando Marques Oliveira; Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque; Luiz Paulo Bouen de Berredo; Marcelo Marinho Cecchetto; e Fernando Biancardi Cime. JUCEG em 12/08/2026 sob nº 20262285134. Suzana Fortes Borges Fileti - Secretária Geral.

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-lg-informatica-s-a-ata-conselho-adm-realizada-em-29-de-julhi-de-2026/>



Essência

Fotos: Magnific



Onde é que a gente se encontra?

Praças, parques e centros culturais mostram como a cidade pode influenciar a solidão e as relações cotidianas

Luana Avelar

A solidão está presente na vida de muitos brasileiros. Pesquisa do Family Talks, em parceria com a consultoria Market Analysis, mostra que 41,1% da população adulta relata esse sentimento. Entre as mulheres, o índice sobe para 46,2%; entre os homens, fica em 35,3%. O levantamento ouviu mais de mil pessoas em todo o país.

Os dados mostram que a solidão vai além da ausência de companhia. Ela aparece quando os vínculos existentes não correspondem às relações de que uma pessoa sente necessidade. Por isso, alguém pode passar o dia entre colegas de trabalho, mensagens e contatos nas redes sociais e, ainda assim, conviver com a falta de conexão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já trata a solidão e o isolamento social como questões que afetam a saúde e a qualidade de vida. O debate ganhou força à medida que estudos passaram a observar os efeitos da falta persistente de conexão sobre o bem-estar físico e emocional. Mas compreender o problema exige olhar também para o que acontece fora do indivíduo.

A própria pesquisa brasileira aponta nessa direção. Para 61,1% dos entrevistados, as causas da solidão estão principalmente em fatores externos, e não em falhas pessoais. O levantamento também registra diferenças de acordo com a renda. Entre pessoas da classe A, 24,7% se declaram solitárias. Nas classes C2 e D/E, a proporção chega a cerca de 45%.

Nesse contexto, a discussão sobre solidão também chega às ruas. A maneira como uma cidade é organizada interfere nas oportunidades de encontrar pessoas fora dos círculos



Bibliotecas e outros equipamentos culturais criam espaços de convivência e ampliam as oportunidades de encontro no cotidiano

já estabelecidos. Quando a rotina se concentra entre casa, trabalho, transporte e compromissos previamente marcados, diminuem as situações em que o contato acontece sem planejamento.

Praças, parques, bibliotecas, centros culturais, feiras e outros ambientes compartilhados

podem interromper esse circuito. Não porque tenham capacidade de produzir amizades por si só, mas porque oferecem algo cada vez menos frequente na vida cotidiana: a possibilidade de permanecer perto de outras pessoas sem que o encontro precise ser agendado.

Uma conversa depois de uma sessão de cinema, o cumprimento repetido a quem frequenta o mesmo parque ou alguns minutos trocados durante uma oficina são contatos pequenos quando comparados a relações familiares ou amizades duradouras. Ainda assim, fazem parte da construção de uma vida social. A sensação de pertencimento não nasce apenas dos vínculos mais íntimos, mas também do reconhecimento de que se ocupa um espaço comum com outras pessoas.

A cultura amplia essas possibilidades. Museus, teatros, bibliotecas e centros culturais colocam pessoas de idades, histórias e interesses distintos diante de uma experiência compartilhada. Uma exposi-

ção pode provocar uma conversa. Uma oficina cria um assunto em comum. Um espetáculo reúne, por algumas horas, desconhecidos que dificilmente estariam juntos em outra situação.

Esses lugares também permitem outro tipo de encontro, aquele em que a pessoa não necessariamente conversa com alguém. Permanecer em uma praça, observar uma obra ou passar algum tempo em uma biblioteca pode oferecer pausa e afastamento temporário de uma rotina marcada por cobranças, deslocamentos e telas. Conviver não significa conversar o tempo inteiro. Às vezes, significa apenas estar entre pessoas e perceber-se parte de uma cidade que também é ocupada por elas.

Para que isso aconteça, no entanto, não basta construir um espaço visualmente atraente. Transporte público, acessibilidade, segurança, iluminação, bancos, sombra, banheiros e atividades gratuitas influenciam quem consegue chegar, permanecer e retornar. A lo-

calização e o custo também definem quais grupos terão acesso àquele ambiente.

Quando quase todas as alternativas de lazer exigem consumo, deslocamentos longos ou planejamento financeiro, as oportunidades de convivência diminuem para quem dispõe de menos recursos. A diferença encontrada pela pesquisa entre as classes sociais reforça que a solidão não pode ser analisada apenas como resultado de escolhas individuais.

O mesmo vale para a tecnologia. As telas mantêm relações, aproximam quem está distante e permitem encontrar pessoas com interesses semelhantes. O problema surge quando o contato digital ocupa quase todas as brechas da rotina e deixa pouco espaço para experiências presenciais. Sair de casa passa a exigir uma decisão que antes podia acontecer de maneira mais espontânea.

Nenhuma praça, biblioteca ou programação cultural elimina sozinha a solidão, assim como estar entre pessoas não garante vínculos. O que esses lugares podem oferecer são condições para que o encontro aconteça. Quanto mais acessíveis e incorporados à vida cotidiana, maiores as possibilidades de criar relações que não dependam exclusivamente da família, do trabalho ou das redes sociais.

Em um país em que quatro em cada dez adultos dizem sentir-se sozinhos, discutir convivência significa também observar a cidade que existe do lado de fora de casa. Espaços onde seja possível parar, circular, encontrar gente e permanecer sem a obrigação de consumir não resolvem um problema tão amplo. Mas ajudam a recuperar algo básico para a vida coletiva: a oportunidade de estar com o outro. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Formado em Goiânia em 2001, o Violins surgiu durante a expansão da cena independente da Capital

“Aguacêro” marca os 25 anos de Violins

Banda goiana volta ao formato de álbum com oito músicas inéditas e produção em parceria com Gustavo Vazquez

Luana Avelar

O Violins completa 25 anos em 2026 retomando o formato que ajudou a definir sua história. “Aguacêro”, décimo álbum da banda goiana, reúne oito músicas inéditas e encerra um intervalo de oito anos desde “A Era do Vacilo”, lançado em 2018. Editado pela Monstro Discos, o novo trabalho volta a apostar em um disco pensado como conjunto, desta vez guiado por uma imagem que atravessa todas as faixas: a água.

Chuvas, rios, correntezas, mares, inundações e tsunamis aparecem ao longo do repertório. O elemento, porém, não funciona apenas como cenário. A banda explora sua ambivalência, já que a mesma água que sustenta a vida também pode provocar destruição. É a partir dessa contradição que as canções abordam incerteza, tensão e um mundo em que referências antes estáveis parecem cada vez menos seguras.

Musicalmente, “Aguacêro” mantém o Violins no território desenvolvido pelo grupo desde o início dos anos 2000. O rock melódico, atento às harmonias, convive com referências da música brasileira, do indie rock, das guitar bands e, em alguns momentos, do metal progressivo. Em vez de romper com a identidade construída ao longo de mais de duas décadas, o álbum amplia possibilidades dentro de uma linguagem já reconhecível.

Formado em Goiânia em 2001, o Violins surgiu durante a expansão da cena independente da capital. A banda passou por festivais e iniciativas que ajudaram a projetar esse circuito para além de Goiás, entre eles o Goiânia Noise, e manteve

uma parceria duradoura com a Monstro Discos. O reconhecimento nacional também veio pelos álbuns. “Grandes Infiéis”, de 2005, apareceu em listas de melhores lançamentos, enquanto “Tribunal Surdo”, de 2007, foi escolhido pela revista “Rolling Stone” entre os 25 discos brasileiros de destaque daquele ano.

A volta ao formato de álbum foi construída aos poucos. Em 2024, o grupo lançou “Sossego Tenso”. No ano seguinte, vieram “Preços” e “Doce Privilégio”, reunidas depois no EP “Quase Metade”. O período também marcou o retorno do baixista Thiago Ricco à formação.

“Doce Privilégio” ganhou ainda uma versão com arranjo sinfônico de Itamar Assiere, gravada sob regência do maestro Kleber Augusto à frente da Tallin Studio Orchestra, na Estônia. Em “Aguacêro”, no entanto, a proposta volta a ser outra: as oito faixas foram concebidas para funcionar em sequência, sustentadas por uma mesma atmosfera e por um eixo temático comum.

O álbum marca também a retomada da parceria com Gustavo Vazquez, do Rocklab Estúdio, em Anápolis. Ele divide a produção com a banda e já havia trabalhado em “A Era do Vacilo”, quando chegou a assumir o baixo durante as gravações.

Ao completar 25 anos e chegar ao décimo álbum, o Violins volta a transformar questões do presente em matéria para as canções. Em “Aguacêro”, a água aparece como elemento central dessa leitura, associada tanto à renovação quanto à destruição. A imagem atravessa o disco e serve para abordar um cenário marcado por instabilidade, tensão e mudanças constantes. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Aquela que restou” confronta tradição e desigualdade

Romance de Rene Karabash acompanha uma mulher que assume uma identidade masculina para escapar de um casamento arranjado e expõe as restrições impostas às mulheres em sua comunidade

Em *Aquela que restou*, romance de estreia da escritora búlgara Rene Karabash, identidade, tradição e liberdade se chocam a partir da história de Bekia, criada sob as expectativas de um pai que desejava um filho homem. Quando chega o momento de enfrentar o destino reservado às mulheres de sua comunidade, o casamento arranjado, ela recorre a uma tradição dos Balcãs para escapar.

Bekia faz um juramento de castidade e se torna uma “virgem jurada”, passando a viver socialmente como homem, sob o nome de Matia. A mudança lhe permite assumir direitos e responsabilidades masculinas, mas cobra um preço alto. A decisão desencadeia uma sequência de acontecimentos que atravessa sua vida e redefine a forma como ela se relaciona com o próprio passado.

Anos depois, já adulta, Bekia reconstrói essa história diante de uma jornalista estrangeira interessada em compreender a tradição. As lembranças revelam violências, segredos e escolhas feitas dentro de uma sociedade em que as possibilidades oferecidas às mulheres são determinadas por estruturas patriarcais rígidas.

Karabash transforma esse conflito em um romance sobre sobrevivência e sobre os limites impostos à construção da própria identidade. Ao acompanhar a passagem de Bekia para Matia, o livro questiona até que ponto uma es-



colha pode ser realmente livre quando nasce da necessidade de escapar de outra forma de submissão.

Traduzido do búlgaro por Amélia Bonfim e Rada Gankova, *Aquela que restou* já foi publicado em mais de 12 idiomas. O romance recebeu o Prêmio Elias Canetti em 2019 e foi indicado ao International Booker Prize de 2026.

A autora

Rene Karabash nasceu na Bulgária e é poeta, escritora,

roteirista, atriz e dramaturga. Reconhecida por sua escrita intensa e por explorar temas ligados a identidade, memória e marginalidade social, ela se destacou internacionalmente com *Aquela que restou*, seu romance de estreia. A obra foi traduzida para mais de doze idiomas, recebeu o Prêmio Elias Canetti de 2019, o mais prestigioso da Bulgária, e foi indicada ao International Booker Prize de 2026. **(Especial para O HOJE)**

*Rene Karabash
nasceu na Bulgária
e é poeta, escritora,
roteirista, atriz e
dramaturga*



CELEBRIDADES

Simone Mendes enfrenta disputa judicial com vizinho

Simone Mendes enfrenta uma ação judicial após um desabamento ocorrido durante uma obra em seu imóvel, em Alphaville, na Grande São Paulo. O episódio, registrado em novembro de 2024, fez lama e destroços atingirem a propriedade vizinha, administrada pelo músico Léo Martinussi, guitarrista do Tihuana. Segundo o processo,

áreas como pomar, lago de carpas, canil, piscina e sistema de abastecimento de água foram afetadas. A defesa da cantora atribui o caso às fortes chuvas e afirma que a obra era conduzida por empresa contratada. Já a defesa de Léo sustenta que laudos apontaram falhas de drenagem e contenção. O processo segue em tramitação.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
2ª edição do
Território Goiano

O Lowbrow Lab Arte & Boteco recebe, neste sábado (5), a 2ª edição do Território Goiano, festival dedicado ao trap e à cultura urbana. A programação reúne mais de 15 atrações de Goiás, São Paulo e Distrito Federal, entre elas Big Fett, PCN Boladão, Santa Lua, Akao 47, LX, Clouds, Maik, Labner, Cabarajo, YG Saul, El Nino, Lilian Preta, SR Nakmoney, Sidão da Norte, Asaphchef, Lipy Plug, Vnsifra, DM do Bloco e Gaal. O evento busca fortalecer a cena independente e conectar artistas e público ligados ao gênero. Quando: sábado (5), das 18h30 às 3h. Onde: Lowbrow Lab Arte & Boteco, Parque Amazônia. Ingressos: Sympla.

Minicurso de desenho

O Mûquifû Cultural inicia, neste sábado (5), o minicurso gratuito de Desenho com Técnicas Mistas, ministrado pelo artista visual Daniel de Oliveira. A formação terá quatro encontros, sempre aos sábados de setembro, e propõe apresentar possibilidades de criação a partir do desenho artístico, com uso de papel e superfícies planas. Com 12 horas de duração e emissão de certificado, o curso é voltado a interessados em artes visuais e processos ligados ao desenho, sem necessidade de experiência prévia. Quando: sábado (5), das 14h às 17h. Onde: Mûquifû Cultural, Rua 8, nº 497, Setor Central. Entrada gratuita.

4ª edição do Piri Sunset

Pirenópolis recebe, neste sábado (5) e domingo (6), a 4ª edição do Piri Sunset 2026, no Piri Lounge. Pela primeira vez em dois dias, o festival combina música, gastronomia, cenografia e vista para a Serra dos Pireneus, em uma programação que vai do pôr do sol à madrugada. No sábado, o line-up será voltado à house music e ao open format, com



Com mais de 15 atrações de Goiás, São Paulo e Distrito Federal no line-up, evento valoriza a cultura urbana e fortalece a cena independente do Estado

Liu, Bhaskar, Bruno Be, Will e Math Gomes. No domingo, véspera do feriado, a proposta será mais urbana, com B de Baile, Ariel B, Vilela e Tília. Quando: sábado (5) e domingo (6), das 16h às 2h. Onde: Piri Lounge, Km 4 da GO-225, Pirenópolis. Ingressos: Ingresso.

Oficina
“Entre Canções e Imagens”

A Cerrado Galeria realiza, neste sábado (5), a oficina "Entre Canções e Imagens", com o artista visual e educador Matheus Vieira. Voltada para jovens de 12 a 18 anos, a atividade integra a programação da exposição O voo silencioso do pássaro de fogo, de Alice Lara. A oficina parte de relações entre pintura, música sertaneja e imaginários ligados ao agronegócio, à masculinidade e à cultura sertaneja. A partir de trechos de músicas presentes na pesquisa da artista, os participantes vão criar composições visuais com desenho, colagem, pintura e outros materiais. Quando: sábado (5), às 10h. Onde: Cerrado Galeria, Setor Sul. Entrada gratuita, mediante inscrição.

DOMINGO
Drops Vaca Amarela

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, neste domingo (6), o Drops Vaca

Amarela, edição gratuita que abre as comemorações dos 25 anos do Festival Vaca Amarela. A programação ocupa quatro palcos com rock, rap, música autoral, DJs, showcases, beatbox, batalha de rima e ballroom, reunindo diferentes vertentes da cena independente goiana. Entre as atrações estão Bruna Mendez, Maduli, Pedro Tobeats, Aurora Rules, Sótão, Johnny Suxxx e as Panteras, além de atividades no palco Ytakuá. Quando: domingo (6), a partir das 14h30. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul. Entrada gratuita, com retirada antecipada pela plataforma Shotgun.

Pagode é Sentimento

A Cervejaria Dias recebe, neste domingo (6), o evento Pagode é Sentimento, a partir das 16h. A programação reúne shows de Sem Migué, Robertim e Victor Borges, em uma tarde dedicada ao pagode em Goiânia. Os ingressos estão à venda pela plataforma Meu Bilhete. Quando: domingo (6), às 16h. Onde: Cervejaria Dias. Ingressos: Meu Bilhete.

Espectáculo infantil
“O Mistério da Terra do Nunca”

O Bougainville Shopping

recebe, neste domingo (6), o espetáculo infantil “O Mistério da Terra do Nunca”, dentro da programação do Domingos Animados. A atração é voltada para crianças e famílias e integra a agenda cultural do shopping, que apresenta um novo espetáculo infantil a cada semana. A apresentação acontece no terceiro piso, com entrada gratuita. Quando: domingo (6), às 16h. Onde: Bougainville Shopping, terceiro piso. Entrada gratuita.

Grande Encontro de
Multicoleccionismo

O Shopping Estação Goiânia recebe, neste domingo (6), o último dia do Grande Encontro de Multicoleccionismo. Com entrada gratuita, o evento reúne 20 expositores e itens como cédulas, moedas, cartões telefônicos, figurinhas, discos de vinil, cards de Pokémon e livros raros. Além de conhecer peças de diferentes épocas, o público poderá comprar, vender, trocar e negociar objetos com colecionadores. A proposta é aproximar pessoas interessadas em memória, pesquisa e raridades. Quando: domingo (6), das 8h às 18h. Onde: praça de eventos do Shopping Estação Goiânia, Centro. Entrada gratuita.

E-cêntricazinha chega à oitava edição em Goiânia

Livros, zines, impressos, lambes e trabalhos gráficos ocupam o Centro Cultural Octo Marques nos dias 12 e 13 de setembro, quando a feira e-cêntrica chega à oitava edição. Neste ano, 50 expositores de cinco estados e do Distrito Federal participam do encontro, que reúne editoras, selos, livrarias, escritores e artistas visuais, com entrada gratuita.

Criada pela negalilu editora em 2018, a feira deixa temporariamente a Vila Cultural Cora Coralina e passa a ocupar o Octo Marques em uma edição menor, ajustada ao orçamento disponível. A programação, porém, ganha duas parcerias: o Faísca Festival, de Belo Horizonte, e o Festival Internacional Lambesgóia, de Goiânia.

O Lambesgóia apresenta uma intervenção com trabalhos de cerca de 100 artistas, como prévia da ocupação prevista para novembro. No sábado (12), às 16h, Diogo Rustoff e Marcelo Maróstica participam do bate-papo “Apeia e cola”.

Já o Faísca leva a Goiânia a exposição “Quem Leu



Feira reúne 50
expositores de
cinco Estados e do
Distrito Federal,
com publicações
independentes, artes
gráficas, oficinas e
debates gratuitos
no Centro Cultural
Octo Marques

Leu”, do artista e publicador Preto Matheus. A mostra abre no sábado, às 10h. No mesmo dia, às 14h, Matheus e a curadora Helen Murta conduzem “O enigma visual”. No domingo (13), às 16h, ocorre a roda “Páginas da outra dimensão”, com Félix Perini, João e Lari Mundim.

A programação inclui ainda cinco oficinas gratuitas, com atividades de

desenho, stickers e criação em papelão para crianças, além de encontros de escrita poética e ilustração para projetos editoriais. As inscrições ficam abertas até 8 de setembro pelo site da negalilu.

Nos dois dias, os estandes funcionam das 10h às 18h, reunindo publicações independentes e artes gráficas de diferentes regiões do país. Especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede cautela com decisões tomadas às pressas. Um assunto de trabalho ganha mais solidez se revisado antes de fechado.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale comparar opções antes de assumir um gasto que estava sendo considerado.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa pendente tende a se resolver bem hoje. A clareza nas palavras evita que o assunto se prolongue.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece reconectar com quem está mais próximo. Um gesto simples pode fortalecer um vínculo enfraquecido nos últimos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz uma oportunidade de destaque, ainda que discreta. Vale reconhecer o próprio esforço sem esperar aprovação alheia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver tarefas acumuladas desde o início da semana. Organizar o que está pendente traz alívio maior do que o esperado.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem acordos mais claros. Colocar combinados no papel evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais se fortalece. É hora de priorizar o próprio ritmo, mesmo que isso signifique recusar algo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma notícia relacionada a viagem ou expansão profissional pode surgir. Vale avaliar com calma antes de decidir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina ajuda a superar um obstáculo inesperado no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece ideias coletivas. Uma proposta debatida em grupo tende a ganhar força maior do que se fosse conduzida sozinha.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue como guia principal. Confiar no que já foi sentido antes evita uma escolha precipitada.

CINEMA

Divulgação



Em uma cidade de praia, o verão vira um verdadeiro terror. Um sorveteiro misterioso aparece do nada e começa a distribuir picolés que transformam as crianças em “O Sorveteiro”

EM CARTAZ

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h, 14h, 15h, 15h50, 16h50, 17h50, 18h40, 19h40, 21h, 21h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10, 12h30, 13h, 14h30, 15h, 15h50, 17h10, 17h40, 18h40, 19h50, 20h50, 21h30 e 22h30. Cineflix: 14h, 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h15, 14h, 14h40, 15h20, 16h30, 18h, 19h, 20h30 e 21h30. Moviecom: 15h10, 16h20, 17h20, 18h50, 19h30 e 21h15. Aurum: 10h, 12h20, 14h, 16h35, 16h40, 18h55, 19h, 21h15 e 21h20.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h30, 14h50, 15h30, 17h40, 19h, 20h, 20h30,

21h15 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 14h50, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h20. Moviecom: 17h35, 19h45 e 21h50.

Idiotas. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 15h e 19h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h30, 18h10, 20h50 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h, 15h20, 15h40, 17h40, 18h30, 19h, 20h50, 21h50 e 22h10. Cineflix: 14h, 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 14h10, 17h10 (3D), 20h10 (3D) e 21h. Moviecom: 15h40, 17h10, 18h30, 20h e 21h20. Aurum: 11h25, 16h20 e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark

Flamboyant: 15h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h30. Cineflix: 17h10. Kinoplex: horários não informados nesta nova grade. Moviecom: 21h40. Aurum: 18h55.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h e 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h55 e 16h40. Cineflix: 17h. Kinoplex: 15h45. Moviecom: 19h20.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 18h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h40. Kinoplex: 13h50 (VIP), 17h10 (VIP) e 20h30 (VIP). Moviecom: 16h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Ci-

neflix: 14h e 14h40. Kinoplex: 17h10. Moviecom: 15h20.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 21h30. Aurum: 14h35 e 14h40.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 13h, 14h e 15h. Moviecom: 15h40.

Muito Prazer. Cineflix: 16h40.

O Fim da Rua. Kinoplex: 19h10.

Akira (Remasterizado em 4K). Kinoplex: 18h20.

O Diário de Pilar na Amazô-

nia. Cinemark Flamboyant: 10h e 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 13h.

Rio de Sangue. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h.

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 17h50.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 12h.

Katy Perry: The Lifetimes Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 16h, no sábado.

Luíza, Benjoca, Sansa e Lupe – O Filme da Nossa Vida. Aurum: 9h50 e 13h.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

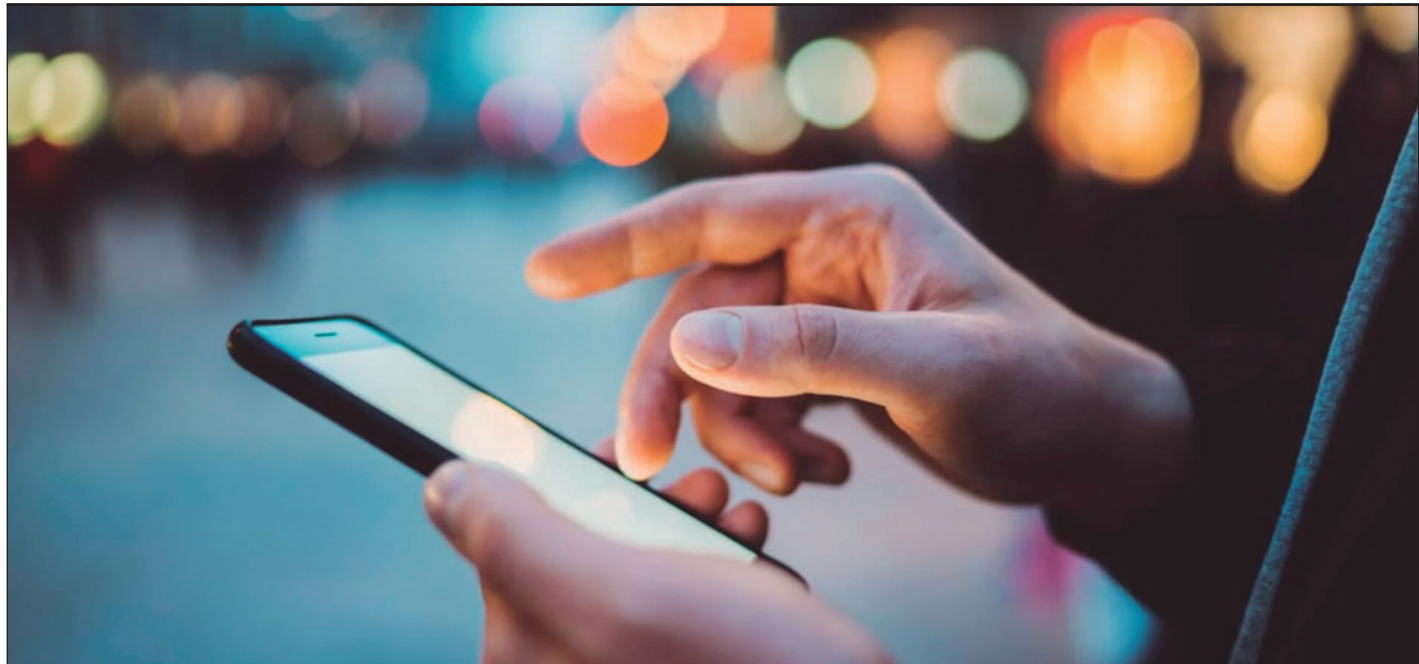
-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Resultado coloca o setor entre os que mais cresceram no segundo trimestre

Setor de informação e comunicação cresce 8,4% no Brasil

Segmento avançou 2,1% no segundo trimestre e acumula alta de 7,1% em quatro trimestres, acima do ritmo do PIB

Otávio Augusto

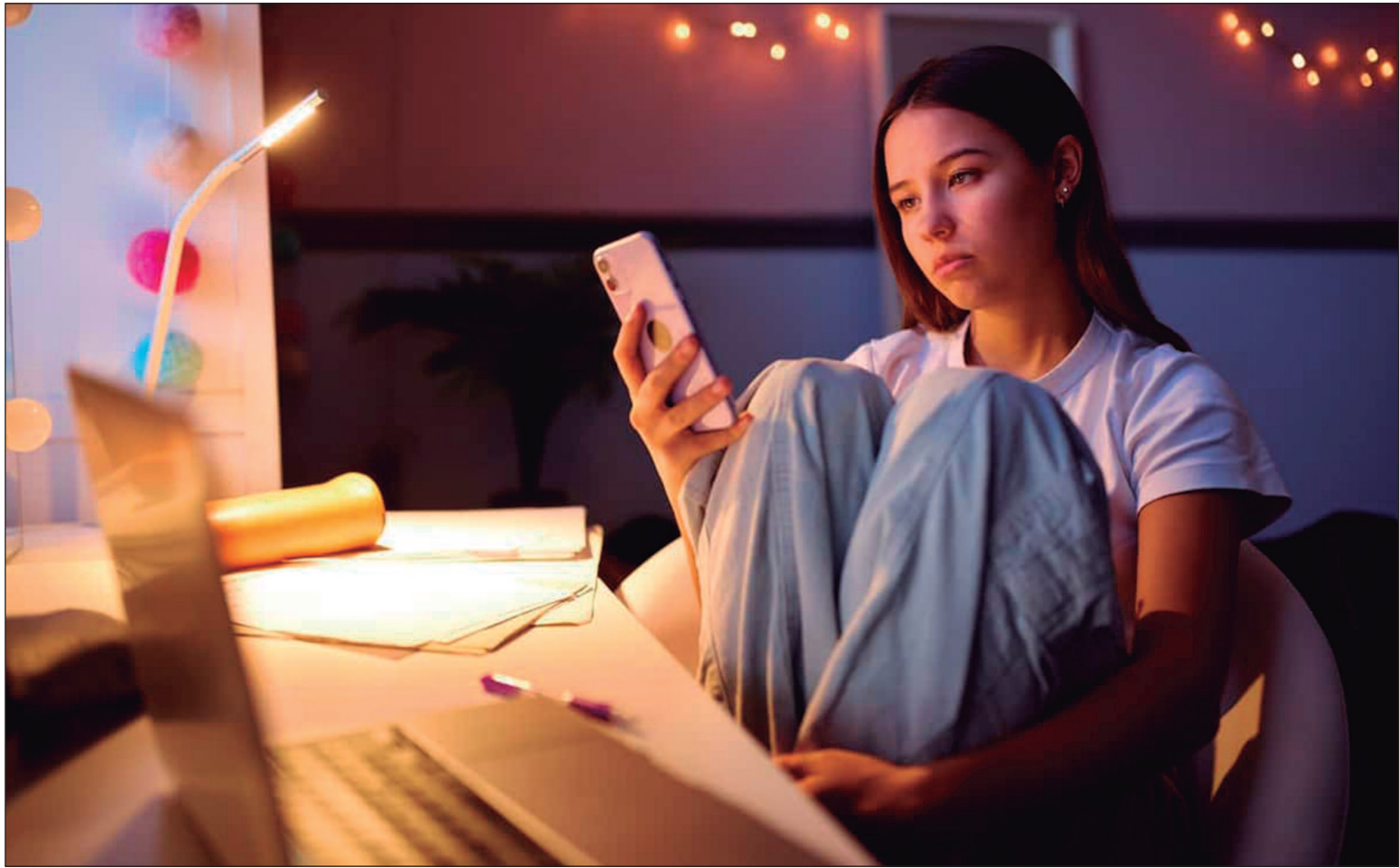
O setor de informação e comunicação ganhou espaço entre os principais motores da economia brasileira no segundo trimestre de 2026. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o segmento cresceu 8,4% na comparação com o mesmo período de 2025 e avançou 2,1% frente ao primeiro trimestre, resultado que o colocou entre as atividades de maior expansão no período.

A atividade também acumula alta de 7,1% nos quatro trimestres encerrados em junho, desempenho muito superior ao crescimento de 1,9% registrado pelo Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro nesse intervalo. Entre os serviços, nenhum outro segmento apresentou expansão acumulada tão elevada.

Tecnologia cresce acima do ritmo da economia

O desempenho não surgiu de forma isolada. No primeiro trimestre de 2026, informação e comunicação já havia registrado crescimento de 2,4% em relação aos três meses anteriores e de 6,6% no acumulado de quatro trimestres.

Na Pesquisa Mensal de Ser-



viços, o movimento também aparece desde o início do ano. Entre janeiro e maio, o volume de serviços de informação e comunicação cresceu 6,2% na comparação anual. O IBGE atribuiu parte importante do resultado ao aumento das receitas de atividades como consultoria em tecnologia da informação, telecomunicações, tratamento de dados, hospedagem na internet, portais de conteúdo, desenvolvimento e licenciamento de softwares e programação de computadores.

Em 2025, o segmento já havia terminado o ano com alta de 6,5%, enquanto o PIB brasileiro avançou 2,3%. Naquele ano, todas as principais ativi-

dades de serviços apresentaram crescimento, mas informação e comunicação ficou à frente das demais.

5G, fibra e internet ampliam demanda por infraestrutura

Por trás desse avanço está uma infraestrutura digital que continua em expansão. No segundo trimestre de 2026, o Brasil contabilizou 276,4 milhões de acessos móveis, alta de 3,7% em um ano. As conexões 5G chegaram a 66,1 milhões, equivalentes a 23,9% da base de acessos móveis.

A expansão da infraestrutura também envolve a banda larga fixa, redes de fibra óptica

e instalação de novas estações de telefonia. Em 2025, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) registrou mais de R\$ 78,5 milhões em investimentos decorrentes de obrigações destinadas à ampliação da conectividade. Desse total, R\$ 39,6 milhões foram direcionados à implantação de backhaul de fibra óptica e R\$ 38,9 milhões à expansão da cobertura móvel 4G.

O Novo PAC prevê ainda R\$ 18,6 bilhões em investimentos relacionados à expansão do 4G, implantação do 5G e redes de fibra óptica, com metas que incluem milhares de localidades e centenas de sedes municipais.

Mercado de trabalho acompanha transformação digital

A expansão também aparece na ocupação. Segundo a PNAD Contínua, o grupamento que reúne informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas empregou 13,4 milhões de pessoas em 2025, crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior. Desde 2012, o aumento da ocupação nesse conjunto de atividades chegou a 40,1%.

Dentro desse cenário, a demanda por profissionais ligados à tecnologia tende a acompanhar a necessidade de digitalização das empresas. Programação, análise de dados, segurança da informação, infraestrutura de redes, desen-

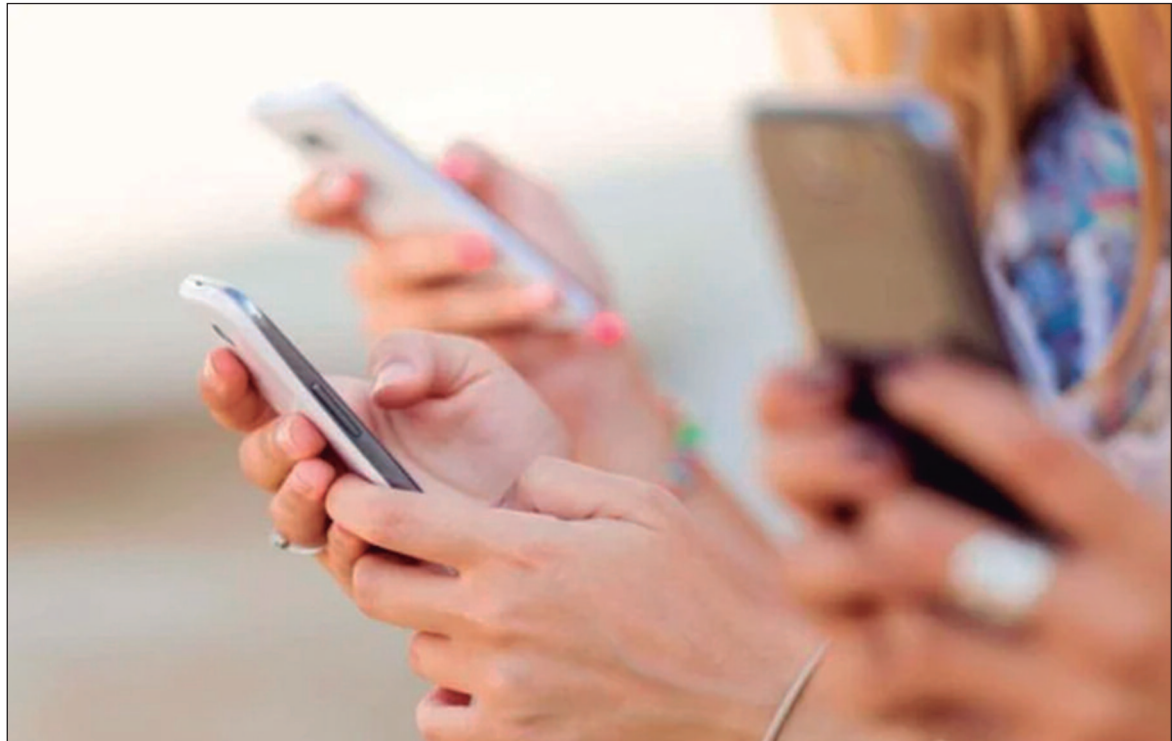
volvimento de softwares e serviços digitais passaram a fazer parte de diferentes setores da economia, e não apenas de empresas especializadas em tecnologia.

O avanço do setor também atrai capital. Em 2025, o Brasil recebeu US\$ 7,44 bilhões em investimentos estrangeiros em telecomunicações, segundo dados do Banco Central analisados pelo Ministério das Comunicações. O valor representou alta de 20,4% sobre 2024.

Crescimento revela uma economia cada vez mais digital

O avanço de 8,4% no segundo trimestre ocorre enquanto a economia brasileira cresce em ritmo mais moderado. O PIB avançou 0,5% entre o primeiro e o segundo trimestre e acumula 1,9% em quatro trimestres. Os serviços, que representam a maior parcela da atividade econômica e concentram grande parte dos empregos, cresceram 0,2% na passagem trimestral e 1,7% no acumulado de 12 meses.

O resultado do segundo trimestre reforça, portanto, uma tendência que já vinha aparecendo nos indicadores de 2025 e dos primeiros meses de 2026: a transformação digital deixou de ser apenas uma mudança tecnológica e passou a representar uma frente de expansão econômica, geração de empregos e atração de investimentos no Brasil. (Especial para O HOJE)



VAGAS DE EMPREGO NO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nas unidades de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instaladas nas Unidades Vag! Vag! ou em outros postos, munidos de carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costeireira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhá-las.

Maqueiro
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E. Para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - Para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor pracaista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCd

[HTTP://maisemprego.mt.gov.br](http://maisemprego.mt.gov.br)

 **EDP Transmissão Goiás S.A.**
Companhia de Capital Fechado
CNPJ/MF nº 07.779.299/0001-73 - NIRE 52.000.010.276

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30 de Abril de 2026

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2026, às 09:30 horas, de forma exclusivamente digital, nos termos do disposto no art. 124, §2º-A, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1960, sob a presidência do Sr. João Manuel Brito Martins, a Assembleia convocada como realizada na sede social da EDP Transmissão Goiás S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, Av. Caiapó, 1.723, quadra 85, lote 131E, 1º andar - Santa Geneoveva, CEP 74672-400. **2. Convocação e Presença:** Apresenta a acionista EDP - Energias do Brasil S.A., que representa a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia, em razão do que fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei 6.404/60, a presença de acionista para a Assembleia convocada.

3. Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. João Manuel Brito Martins, que nomeou o Sr. Gabriel Monteiro dos Santos para secretário-1. **4. Ordem do Dia:** O Sr. Secretário da Mesa informou a todos que a presente Assembleia Geral tem por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem do dia: *em matéria ordinária* (I) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (II) Deliberação do Conselho de Administração sobre a distribuição de dividendos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026; (iv) Aprovar a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e *em matéria extraordinária* (v) Reformar o Estatuto Social da Companhia, para (a) alterar o prazo de duração do mandato do Conselho de Administração e da Diretoria, que passará a ser mandatado de até 03 (três) anos, e (b) prever a competência do Conselho de Administração da Companhia de duração do prazo de mandato da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral, a acionista autorizou a lavratura da Ata desta Assembleia Geral na forma de sumário, nos termos do artigo 130, da Lei das Sociedades por Ações e, dando prosseguimento aos trabalhos, a acionista decidiu: *Em sede de Assembleia Geral Ordinária:* 5.1. Aprovar, integralmente e sem quaisquer ressalvas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes da Companhia, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, os quais foram colocados à disposição da acionista para consulta na sede social da Companhia, e ainda publicados, em conformidade com os prazos e demais disposições aplicáveis da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada, na versão impressa e digital do jornal O Hoje, nas páginas 20 a 26 da edição do dia 17 de abril de 2026. 5.2. Em seguida, aprovar sem qualquer ressalva a destinação da distribuição de dividendos em R\$5.355.938,99, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, para absorver o lucro líquido acumulado de exercícios anteriores. Após a absorção, o saldo restante de prejuízo acumulado corresponderá ao montante de R\$12.430.835,19. 5.3. Aprovar, por unanimidade, a verbal anual de até R\$ 3.660.000,00 como sendo a remuneração global dos Administradores da Companhia, para o período de maio de 2026 a 31 de abril de 2027 inclusive, cuja distribuição individual será deliberada pelo Conselho de Administração nos termos do Estatuto Social da Companhia. 5.4. Tendo em vista o vencimento do mandato do Conselho de Administração da Companhia, a Assembleia Geral decidiu a eleição dos membros do novo mandato unificado, com efeitos a partir da presente data e vigente até o dia 30 de abril de 2027, permanecendo vago dois cargos de Conselheiro de Administração da Companhia, tendo sido eleitos(a) os(a) Senhores(as): (i) Sr. **João Manuel Brito Martins**, português, casado, economista, portador do documento de identidade nº 4.486.045-ES - SSP/ES, inscrito no CPF/MF sob nº 000.000.000-00, residente e domiciliado na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 22, Bloco A, Lapa de Baixo, CEP 05069-900, São Paulo/SP, para ocupar o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**; (ii) Sr. **Daniel Bruber Silveira Sarmento**, brasileiro, casado, administrador, portador do documento de identidade nº 44.959.207-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 369.626.458-05, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial localizado na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 22, Bloco A, Lapa de Baixo, CEP 05069-900, São Paulo/SP, para ocupar o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração**; (iii) Sr. **Maria Marta de Figueiredo Geraldes**, portuguesa, divorciada, economista, portadora do RNM nº B047080E, inscrita no CPF/MF sob nº 100.150.021-01 residente e domiciliada na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial localizado na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 22, Bloco A, Lapa de Baixo, CEP 05069-900, para ocupar o cargo de **Conselheira de Administração**. 5.4.1. Os membros do Conselho de Administração eleitos por declaração própria, sob pena de nulidade de suas eleições e as aceitaram declarando não estarem incurso em nenhum crime que os impeçam de exercerem atividades mercantis, atendendo assim aos requisitos legais para o exercício dos referidos cargos, conforme termos de posse arquivados na Companhia. *Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:* 5.5. Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, a reforma do Estatuto Social da Companhia, para (a) alterar o prazo de duração do mandato do Conselho de Administração e da Diretoria, que passará a ser mandatado de até 03 (três) anos, e (b) prever a competência do Conselho de Administração para determinar a duração do prazo de mandato da Diretoria da Companhia. 5.6. Em decorrência da deliberação acima tomada, o Estatuto Social da Companhia terá os seguintes dispositivos ajustados: (a) Artigo 11, e (b) item "b" do Artigo 19. Os referidos artigos passam a vigorar com a nova redação abaixo descrita: "**Artigo 11. O prazo de mandato do Conselho de Administração e da Diretoria será de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, mas não sucessivamente, para o mesmo cargo, os membros do Conselho de Administração, desde que a data da eleição e posse de seus sucessores.**" **Artigo 19. Compete ao Conselho de Administração:** (a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; (b) eleger e destituir a Diretoria da Companhia, fixando as atribuições dos seus membros e seu prazo de mandato, observadas as disposições aplicáveis deste Estatuto Social." [...]. 5.7. Autorizar, por unanimidade, os administradores a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. 5.8. Declarar, por unanimidade, que os administradores presentes e ausentes não tiveram qualquer manifesto, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, e sua impressão em lote de folhas soltas, a qual após ser lido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. *Declaramos que a presente é cópia fiel da ata desta reunião, por proposta de* **Goiânia, 30 de abril de 2026.** **Sr. João Manuel Brito Martins, Presidente da Assembleia Geral**, e **Sr. Gabriel Monteiro dos Santos, Secretário da Mesa.** **ACIONISTA: EDP - Energias do Brasil S.A.** - Antonio Garcia Rodrigues de Medeiros Netto Junior - Procurador, JUCEC - Certificado e Registro em 24/08/2026 sob nº 20262155540. Protocolo: 262155540 de 07/08/2026. Suzana Fontes Borges Fileti - Secretária-Geral.

**Segue o link da
publicação na íntegra
no eletrônico do
portal ohoje.com:**

<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-edp-transmissao-goias-s-a-ata-ago-e-age-realizada-em-30-de-abril-de-2026/>



LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **17/09/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 71.200,00 (setenta e um mil e duzentos reais), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **18/09/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 35.600,00 (trinta e cinco mil e seiscientos reais), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Lote nº 09 da Quadra 04, situado no loteamento Residencial Boa Vista, Águas Lindas-GO, com área de terreno de 200,00 m2, com matrícula no Cartório de Registro de Imóveis de Águas Lindas-GO sob o nº 63.775**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de BOA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 28.485.192/0001-92, por força de Contrato Particular de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e ALMIR PEREIRA DE SOUZA JUNIOR, portador do CPF nº 050.581.371-86, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/VLP cujos vencimentos ocorram até o dia 18/09/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se **DESCUPADO** e será vendido no estado de conservação em que se encontra (venda *ad corpus*) correndo por conta do arrematante todas as despesas com o pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica o devedor fiduciante, por este edital, desde já intimado das referidas datas.

Capital Leilões®

Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

O HOJE

GRUPO

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
 Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | **O HOJE.com**

FOX MAPPING **O HOJE NEWS** **MARAVILHA** **CUMIO** **DESCUBRA**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Pref. Silvânia

São 180 vagas entre imediatas e cadastro de reserva, com salários de até R\$ 2.014,41

Prefeitura de Silvânia abre 180 vagas na saúde

Processo seletivo oferece oportunidades para níveis fundamental e médio, não cobra taxa e terá seleção por análise curricular

Otávio Augusto

A Prefeitura de Silvânia, na região sul de Goiás, abriu um novo Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de profissionais que irão atuar principalmente na rede municipal de saúde. Ao todo, são 180 oportunidades, entre vagas imediatas, reserva para pessoas com deficiência e formação de cadastro de reserva. Os salários chegam a R\$ 2.014,41, com jornadas de 40 horas semanais ou em regime de plantão 12 horas por 36 horas.

180 oportunidades estão distribuídas entre 12 funções

As vagas estão divididas entre a Secretaria Municipal de Saúde e as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e o Hospital Municipal Nosso Senhor do Bonfim. Na Secretaria de Saúde, há oportunidades para agente de serviços de higiene e alimentação (ASHA), auxiliar administrativo, motorista de veículos leves, motorista de veículos pesados, porteiro, re-



Divulgação/Pref. Silvânia

cepcionista e vigia.

O cargo de ASHA exige ensino fundamental I e conta com 11 vagas imediatas, uma destinada a pessoa com deficiência e 19 para cadastro de reserva, com salário de R\$ 1.621 e jornada de 40 horas.

Para auxiliar administrativo, são cinco vagas imediatas e cinco para cadastro de reserva. O candidato precisa ter ensino médio completo e conhecimentos básicos de informática, com remuneração de R\$ 1.921,44.

Os maiores salários do processo seletivo são de R\$ 2.014,41, pagos aos motoristas de veículos leves e pesados. Para motorista de veículos leves, são cinco vagas imediatas

e dez para cadastro de reserva, com exigência de ensino fundamental incompleto e Carteira Nacional de Habilitação nas categorias B ou AB.

Motoristas precisam cumprir exigências específicas

O edital separa as vagas de motorista de veículos pesados de acordo com a atividade. Para uma das funções, são nove vagas imediatas e 20 para cadastro de reserva, exigindo CNH D ou E, exame toxicológico e Curso de Transporte Coletivo de Passageiros (TCP).

Há ainda uma vaga imediata e cinco para cadastro de reserva para motorista de veículos pesados destinado à con-

dução de veículos de emergência. Nesse caso, além da CNH D ou E e do exame toxicológico, o candidato precisa possuir curso especializado para condutores de veículos de emergência.

Também fazem parte da seleção quatro vagas imediatas e oito para cadastro de reserva para porteiro, nove imediatas e 20 para reserva para recepcionista e duas imediatas e quatro para reserva para vigia, todos vinculados à Secretaria de Saúde e às ESFs.

No Hospital Municipal Nosso Senhor do Bonfim, a seleção oferece vagas para ASHA, recepcionista, porteiro e vigia. Nesses casos, a jornada será em regime de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso.

Inscrições serão presenciais e não têm taxa

Diferentemente de muitos concursos municipais, os candidatos não precisarão pagar taxa para participar. As inscrições serão realizadas presencialmente nos dias 10, 11 e 15 de setembro de 2026, das 7h30 às 11h e das 13h às 16h.

O atendimento será feito no Departamento de Protocolo da Prefeitura de Silvânia. Para participar, o candidato deverá entregar um envelope lacrado contendo a ficha de inscrição e os documentos exigidos pelo edital.

O prazo é curto e não haverá inscrições nos demais dias do período. Por isso, os interessados precisam ficar

atentos às datas e aos horários estabelecidos pela administração municipal. A documentação apresentada também terá papel importante na classificação. Como não haverá prova objetiva, os candidatos serão avaliados de acordo com os critérios definidos para a análise curricular.

A seleção será realizada por meio de análise curricular, com pontuação atribuída de acordo com a formação acadêmica, cursos e experiência profissional apresentados pelos candidatos. A classificação ocorrerá em ordem decrescente de pontuação.

Para ser considerado aprovado, o candidato deverá alcançar pelo menos 50 pontos na avaliação curricular. Em caso de empate, serão aplicados os critérios estabelecidos no edital.

Os aprovados poderão ser contratados temporariamente pelo município pelo prazo previsto de 24 meses, conforme a legislação municipal e as condições estabelecidas no processo seletivo. O edital prevê ainda que o contrato poderá ser prorrogado excepcionalmente, desde que exista justificativa de interesse do serviço público e haja concordância entre as partes.

A validade do processo seletivo, por sua vez, será de 12 meses a partir da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por mais um ano. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

